



ANO XIV
1956
4866
REC 898

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª Edição
23
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

NÃO HAVERÁ HOJE CONVERSACÕES EM LONDRES ENTRE OS ESTADISTAS BRITÂNICOS E SOVIÉTICOS

LONDRES, 23 — A pedido dos dois «leaders» russos, parte do programa oficial da visita foi hoje cancelada, sendo adiada, por duas horas, a partida, em avião, para Birmingham.

O QUE COINCIDE COM A DECLARAÇÃO DE BULGANINE DE QUE TÊM SURGIDO MUITAS DIFICULDADES

notaram, ontem à noite, que o Presidente do Conselho soviético se mostrava pálido e abatido, supondo-se que em consequência do exaustivo programa de ontem, pois, além das conversações, em Chequers, com Eden, os dois estadistas russos, foram recebidos, em audiência, pela Rainha Isabel, no Castelo de Windsor, e, à noite, assistiram a uma recepção em sua honra, oferecida pela Municipalidade de Londres e

na qual Bulganine proferiu um discurso. Os jornalistas frisam que, ao concluir a sua recente viagem à Índia e à Birmanha, Bulganine manteve-se ausente de Moscovo durante umas seis semanas, supondo-se que em consequência do cansaço.

(Continua na 9.ª pág.)

LER NA 6.ª PÁG.

HITLER NA INTIMIDADE

Imagens do "Casamento do Ano"

6—EPÍLOGO DO CONTO DE FADAS ★ TRÊS MILHÕES PARA CHURCHIL NA ROLETA ★ A DECEPÇÃO DOS HOMENS DOS CASACOS VERMELHOS ★ SERÁ RAINIER UM MARIDO DESPÓTICO? ★ O SEGREDO DO PADRE TUCKER ★ ...E AS ÚLTIMAS

(Do nosso enviado especial FERNANDO TEIXEIRA)

Quando anteontem largámos da costa mediterrânica da França, lançando um último olhar saudoso, (apesar de tudo) ao colorido cenário do conto de fadas de Mônaco, onde se desenvolvera um dos maiores espectáculos do nosso tempo (três meses de preparação e ensaio, três dias

de exibição), a vida por aquelas paragens quase readquirira já a fisionomia dos seus dias normais. Entre pinheiros e mimosas, as vilas dispostas em cascata nas faldas da montanha alpina voltavam a dar aquela doce sensação de quietude que encanta os seus visitantes e faz os delicias dos seus felizes proprietários — felizes porque tiveram dinheiro para as comprar e porque souberam empregá-lo bem. Nas ruas de Monte Carlo, retradas já as redacções para o cortejo do noivado, voltavam a ver-se os mesmos turistas de sempre, que numa terra daquelas dão inevitavelmente a sensação de serem provincianos. Nos parques e jardins, sobre a relva semeada de flores — cravos a desabrochar, rubros e brancos, tulipas de todos os tons — crianças e pombo encontravam-se de novo nas

monimntos das brincadelras. Sentados ao sol, velhas ricas de chapéus de palha ridículos e casais jovens de namorados em fins-de-semana.

(Continua na 6.ª pág.)

O RESPEITO PELAS AUTORIDADES...

TOQUIO, 23. — Sadakichi Kato, um japonês, acusado, por engano, de ter cometido determinado crime, confessou-o e, por isso, cumpriu quase metade de uma sentença de dois anos. Entretanto, foi descoberto o verdadeiro criminoso e, quando perguntaram a Sadakichi por que não desmentia a Polícia, declarando-se inocente, respondeu que não quisera senvergonhar as autoridades. — (ANI)

PEÇO A PALAVRA

OS COELHOS E OS GALGOS

Por PEDRO MARTINEZ

Ninguém pode duvidar de que a cultura geral de todos os povos, mesmo a daqueles que consideramos como menos civilizados, teve um desenvolvimento considerável nos últimos séculos, mais precipitado cada vez, e a nossa geração tem, indistintamente, maiores conhecimentos gerais do que a geração anterior à nossa, bem como os nossos pais sabiam já mais do que souberam os nossos avós. Não é fázcil dizer que hoje qualquer aluno dos liceus tem uma universalidade de conhecimentos que não podiam possuir os sete famosos sábios da Grécia.

Há, porém, um género de cultura em que a Humanidade pouco ou nada tem progredido. Parece até que todos estamos absolutamente deslembados daqueles ensinamentos de reflexões morais e filosóficas que, há 25 séculos, o escravo grego Esopo, naturalmente para vergonha dos humanos, pôs na boca dos animais.

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PAGINAS



Prof. Reinaldo dos Santos (Visto por Teixeira Cabral)

180 CONVIVAS REUNIU O ALMOÇO DE HOMENAGEM AO PROF. REINALDO DOS SANTOS

Para comemorar o êxito obtido pela Exposição de Arte Portuguesa em Londres, um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, organizador

ASSIM COMEÇOU (MAIO DE 1955) E ASSIM SE CONFIRMOU (ABRIL DE 1956) O ROMANCE DE AMOR GRACE-RAINIER



No dia 5 de Maio do ano passado, Grace Kelly conheceu o Príncipe Rainier durante uma visita que fez ao seu palácio, em Mônaco. Nessa altura (fotografia da esquerda), a «estrela» fez uma respeitosa reverência ao Soberano do pequeno Estado da «Côte d'Azur». Há dias, ao voltarem a encontrar-se em Mônaco, quando Grace Kelly ali foi para se casar (fotografia da direita), os dois estiveram quase a infringir as regras do protocolo, que não permitia que eles se beijassem em publico. Mas, olhos nos olhos, as suas mãos encontraram-se e aclamaram...

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
A's 21 e 45
VASCO MORGADO APRESENTA
Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro
«DAQUI FALA O MORTO!»
TEL. 26037
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOAO VILLARET
— ALMA FLORA e muitos outros
— (Maiores de 13 anos)

VARIE DADES
A's 9 e 30 e 23 horas
VASCO MORGADO APRESENTA
«MUJERES O DIOSAS»
COM MAIS DE 100 FIGURAS EM CENA E APENAS 8 POR 8 NOITES
— (Para maiores de 18 anos)

COLISEU
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
TEL. 31907
«FONTE LUMINOSA»
(Adultos)

TIVOLI
A's 9 e 30 da noite
JENNIFER JONES numa criação extraordinária
TEL. 50595
«A COLINA DA SAUDE»
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(13 anos)

SÃO JORGE
A's 15, 18, 15 e 21,30
2.ª SEMANA
Uma arrebatadora história de amor em
TEL. 54152
«A ROSA TATUADA»
ANNE MAGNANI e BURT LANCASTER
(Para adultos)

EDEN
A's 15,30, 18,30 e 21,30
CHARLIE CHAPLIN o maior génio do cinema na irresistível comédia
TEL. 20768
«TEMPOS MODERNOS»
Um filme para rir e para recordar a vida inteira
(Para 13 anos)

CONDES
A's 21 e 30
Um acontecimento sensacional
TEL. 22523
«SEXTO CONTINENTE»
A revelação de um mundo inteiramente desconhecido dos nossos olhos
(13 anos)

POLITAMA
A's 15,15, 18,15 e 21,30
2.ª Semana triunfal do grandioso milagre da técnica do cinema-moscovo
TEL. 26305
«AS CHUVAS DE RANCHIPUR»
com Lana Turner e Richard Burton
(Para 18 anos)

IMPERIO
A's 15,15 e 21,30
3.ª SEMANA
«PIQUENIQUE»
com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK
TEL. 55134
Indiscutivelmente o maior êxito deste ano!
(Adultos) — Versão integral

SÃO LUIZ
A's 21 e 30
Um êxito de sensacional interesse
TEL. 23192
«HOMENS EM CASCA DE NOZ»
com JOSE FERRER
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»
(13 anos)

MONU MENTAL
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30
3.ª SEMANA
FRENCH-CANCAN
O encanto de Paris de 1900 com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Edith Piaf e Patachou
TEL. 55137
(18 anos)

TAIVEZ VOCE NAO SAIBA
Que pelo Secretário Nacional da Informação e Cultura Popular foi levantada a interdição a quase todas as peças que estavam proibidas pela Comissão de Censura Teatral. Só há motivos para levantar tal decisão que permitirá dar a conhecer ao publico de Lisboa algumas das obras de maior relevo do teatro moderno.
— Que é provável que a revista «Fonte Luminosa», depois da sua carreira no Coliseu dos Recreios, seja representada num dos principais teatros de Madrid.
— Que deve embarcar no dia 30, no Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, o artista Joaquim Fimretel, lá antes residente naquela capital.
— Que a artista Mimi Gaspar deverá estrear-se no próximo mês de Maio no Rádio e Televisão Tupy, do

AIVA LADE
A's 21 e 30
O publico aplaudiu este grande êxito
«HOMENS EM CASCA DE NOZ»
com JOSE FERRER
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»
(13 anos)

ODEON
A's 15,15, 18,15 e 21,30
Últimos êxtios de um maravilhoso filme
TEL. 26297
«POR ORDEM DO CZAR»
(Colorido)
com COLETTE MARCHAND
(Para 18 anos)

CAPITULO
A's 21,30
Sensacional reposição do filme que todo o publico aguardava ansiosamente
TEL. 21195
«O GAVIÃO DOS MARES»
com ERROL FLYNN, Brenda Marshah e Claude Rains
(13 anos)

PALACIO
A's 21 e 30 (18 anos)
Uma grande aventura no clima ardente do deserto
TEL. 47463
«LEGIÃO ESTRANGEIRA»
com VIVIANE ROMANCE

ROYAL
A's 21,30 (18 anos)
Dois grandes êxitos:
«AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO»
(Colorido)
com GENE TIERNEY
«A FURIA DO DESEJO»
com JENNIFER JONES

RESTEIO
A's 21 e 15
EM CINEMASCOPE
«BONS DIAS, MISS DOVE»
com JENNIFER JONES
Tel. 610375
Em compal.: «PROSAS E PROEZAS»
(18 anos)

REX
A's 15,15 e 21,15
«A GOVERNANTA» e «OS 10 DA LEGIÃO»
TEL. 29656
(18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«O DIAMANTE AZUL»
com FERNANDO LAMAS
(18 anos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana».
CINEMAS
OLIMPIA — «A nave do terror».
EUROPA — «20.000 léguas submarinas».
IMPERIAL — «Veneno de cobra».
JARDIM — «O conde de Monte Cristo».
IDEAL — «Prisioneira da selva».
MAX — «O sinal do pagão».
PARIS — «O papá das penas altas».
PALATINO — «Samará, terra de pássaros».
(Para maiores de 18 anos)
CINEMAS
LVS — «O pedaco mora so lado».
CINEARTE — «O conquistador».
TERRASSE — «Ladrão de casaca».
CAMPOLIDE — «Teodora».
OBRAS-CINE — «Ricardo III».
PROMOTORA — «Os bons morem cedo».

Rio de Janeiro. Nesta mesma estação continuará a actuar o cantor Francisco José.
— Que as artistas Glória May e Celme Silva interpretarão na revista destinada ao Teatro Variedades um numero de fantasia, intitulada «O Cofre de Pandora».
— Que o Grupo Cénico de Alpiçarra realiza no dia 27, do próximo mês
(Continua na pág. seguinte)

CORPO CORAL DO THEATRO DE S. CARLOS
No Teatro Nacional de S. Carlos está aberta a inscrição para a admissão de novos elementos dos sexos feminino e masculino, dos 16 aos 30 anos de idade, a partir de amanhã, das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.
As provas respectivas efectuar-se-ão a partir de 3 de Maio próximo.

LUTA LIVRE
Na sessão de amanhã estreia-se o americano Roe Smith
A sessão de amanhã à noite, no Parque Mayer, tem um interesse especial. Primeiro porque faz a sua apresentação na Europa o famoso lutador americano Roe Smith. Segundo porque a classificação do «Cinturão» é comandada «ex-aequo» pelos lutadores José Luis e Saludes — e, ambos, têm amanhã combates muito difíceis. O campeão português defronta o americano Roe Smith — e o espanhol Saludes será oposto ao campeão da Europa, Sueda.
No programa: Carlos Rocha-Jaimery e Febrer-Ruiro.

LUSO
Animador: Fausto Ribeiro
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS E CANCOES por NATIVIDADE PEREIRA, Aurora Sobral, Constantina Nunes, JOAQUIM SILVEIRINHA, JORGE SILVA e Manuel Hilário
Acompañamentos por António Couto e Pedro Leal
QUARTA-PEIRA
CARLOS RAMOS, e.dido pela Tipota
BREVEMENTE
«PRIMAVERA NO FADO»
(Para adultos)

SONARTE PUBLICIDADE, LDA
Com a colaboração especial do «DIÁRIO POPULAR»
APRESENTA HOJE, AS 21,30 HORAS, EM
RÁDIO RENASCENÇA
O SENSACIONAL EXCLUSIVO «LONG-LIFE»
«ACTUALIDADES DESPORTIVAS»
REPORTAGEM DO PORTUGAL-ESPAÑA, DE HÓQUEI EM PATINS * O FAVORITO OLÍMPICO AOS 110 METROS BARBEIRAS * IMAGENS DO «NACIONAL» DE FUTEBOL * «STICKADAS» NO AR * ENTREVISTAS E CURIOSIDADES E O CONCURSO
«ACERTE NOS RESULTADOS»
COM UM ELEVADO PREMIO EM DINHEIRO
*
DIRECTAMENTE DE BARCELONA
nos dias 26, 27, 28 e 29
RELATOS DOS ENCONTROS DE HÓQUEI EM PATINS
para a «final» do campeonato europeu de juniores e segunda «maio» da taça «Amizades»
ATRAVÉS DE RÁDIO RENASCENÇA

«DANCING» DE LUXO **MAXIME** MAIORES 18 ANOS
DOIS ÊXITOS DE GRANDE SENSACÃO!
A EXCEPCIONAL VEGETA FRANCESA
ANA NEVADA
em bailados de alta «souplesse» em pontas
SÉRGIO
É A SUA ORQUESTRA
com o vocalista Afrindo de Sousa e o notável cantor
MANUEL SERRANO
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM CANTO E BAILE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1956
Dia 27, Sexta-feira, às 21 e 15 h. — 1.ª recita da ópera de R. Zandonai
JULIETA E ROMEO
com MARIA CURTIS, FRANCO CORELLI e outros
Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS
Dia 28, Sábado, às 21 e 45 h. — CONCERTO EXTRAORDINÁRIO com a colaboração de artistas da Companhia Italiana
Dia 29, Domingo, às 16 e 30 h. — Despedida da Companhia Italiana com a ópera JULIETA E ROMEO

CASINO ESTORIL
«WONDER-BAR»
TODAS AS NOITES
SERVICO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos musicais de MARIO SIMOES e OLIVER
(Adultos)



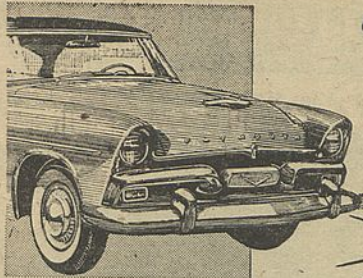
BAR ANDALUZ
BAR TIPICO
com as melhores especialidades regionais espanholas, francesas italianas
Esmerado serviço de bar
R. JARDIM DO REGEDOR, 7
(ao lado do Benfica)

CRAVEN 'A'
GENUINO VIRGINIA
SUAVE E AROMATICO
O cigarro de ponta de cortiça de maior venda em todo o Mundo.
Importado de Londres.



NEO REPROL
NUNCA PASSO DE ANTI-HEMÁTICO ABSORTIVO E CREATIVO DA CONSTIPAÇÃO
e 2 GEMEFIMOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

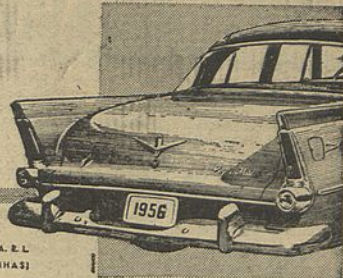
California
6 VOES POR SEMANA
IDA TURISTICA 11.952,90
Escolha o melhor **TWA** VOE NA...
AVENIDA DA LIBERDADE, 208-TELEFONE 58123 — LISBOA
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. - EUROPE - AFRICA - ASIA



Compre em 1956 o automóvel de 1956...

escolha o novo

Plymouth 1956



EM EXPOSIÇÃO

Sociedade Comercial Guerin S.A.L.L.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 • TELEF. 306751 (6 LINHAS)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) de Maio, um espectáculo no Teatro Monumental.

— Que se realiza no próximo dia 29, na Casa da Comarca de Arganil, a festa da artista Maria Cardim, em que colaboram artistas de teatro e da rádio.

— Que entram amanhã em ensaio no Teatro A B C, para ser representadas em «matinées» infantis, a peça «O Gatinho da Florista», original de Fernando Curado Ribeiro e João de Vasconcelos e um «show» intitulado «De tudo um pouco».

— Que o realizador Artur Duarte

revidou para um dos seus filmes Nair Borges, segunda classificada no recente concurso cinematográfico efectuado na Tobis.

— Que o artista Tony de Matos logo que regressa da sua digressão à África seguirá para o Brasil.

— Que entre o artista Pinto de Campos e os autores da revista destinada ao Teatro Variedades se realizou hoje uma reunião para se assentar no roteiro definitivo de guarda-roupa e cenários da mesma revista.

ladas á memórias do genial mestre de Salzburgo.

CONCERTO NO SPORT ALGÉS E DAFUNDO — Amauhã, ás 21 e 45, no cinema do Sport Algés e Dafundo, realiza-se o quinto concerto da série promovida pela secção cultu-

(Continua na pág. seguinte)

OS FINALISTAS DA FACULDADE DE DIREITO levam à cena no Monumental a sua revista de despedida

Os alunos finalistas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa vão reatar este ano a velha tradição de promoverem a sua revista de despedida, proporcionando o espectáculo sempre divertido da crítica da vida e das gentes, professores e discípulos, que dia a dia contactam no seu meio académico. No próximo sábado, dia 28, á tarde levam á cena no Teatro Monumental, cedido em condições especiais pelo seu empresário Vasco Morgado, uma animada revista, que intitularam «Vinte mil léguas subterráneas — Sementes de inteligência». Virgílio Macieira é o ensaiador do poema e o maestro Urzeira tem a seu cargo a parte musical.

MÚSICA SOCIEDADE DE CONCERTOS

Para encerramento das suas actividades artísticas do corrente ano e no propósito de se associar ás comemorações do bicentenario de Mozart, promove a Sociedade de Concertos de Lisboa, na proxima segunda-feira, 30, no S. Luiz, um Festival mozartiano em que, além da prestigiosa Associação de Instrumentistas de Camara, colaboram as illustres concertistas que são a pianista Nella Maissa e a violinista Leonor Alves de Sousa Prado. Com tão notáveis elementos, este concerto está destinado a marcar indubitavelmente um dos momentos de maior relevo nas homenagens entre nós pres-

UM POSTAL, ESTE CÚPÃO E A SUA SORTE, TRANSFORMA-LO-ÃO EM «MILIONÁRIO 1956»!

POUR COMBATER LA SOUILLURE DES VÊTEMENTS EN CUIR, EN LAINES, EN COTON, EN LIN, EN CRÈPE, ETC.

PENITROL

LES MEILLEURS DES PRODUITS

TAP

UTILIZE NAS SUAS DESLOCAÇÕES A AFRICA O Super G

LISBOA

LUANDA 15 horas

L. MARQUES 23 horas

SERVICIOS BISSEMANAIS
Partidas de Lisboa:
Quintas e Domingos
Partidas de Lourenço Marques e Luanda:
Terças e Sábados

Os serviços com paradas de Lisboa, ás Quintas, e partidas de Lourenço Marques e Luanda, aos Sábados, têm ligação directa com S. Tomé

TRANSPORTES AEROS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens habitual ou o TAP, na Rua Brancas, 21
LISBOA — Telefone 59101 (10 Linhas)

LUTA LIVRE

É finalmente, amanhã, ás 22 horas, que vamos ver no Estádio Internacional do Parque Mayer (Recinto coberto) —

OLUTADOR AMERICANO

ROE SMITH

contra

JOSÉ LUÍS

brioso campeão de Portugal

Quando o virem em cima do ringue todos rec onhecerão o lutador americano e dirão: «LÁ ESTÁ ELE, O MAIS ABOMINAVEL INTERPRETE DO FILME «A ESPERA DA MORTE», QUE TANTO EXITO ALCANÇOU NOS NOSSOS ECRÃNS». A mesma expressão dura, cruel e arrogante. E, ele ROE SMITH, o antigo pugilista norte-americano, cuja carreira no boxe foi interrompida há um ano, quando estava para defrontar Archie Moore, em virtude de um caso de morte! Pois, actualmente, ROE SMITH

E O LUTADOR MAIS ESPECTACULAR QUE PISA OS RINGUES DA AMÉRICA. OS SEUS ADVERSÁRIOS, QUE SÃO ATRADOS A DISTÂNCIAS DE OITO METROS E MAIS FORA DO RINGUE, QUE O DIGAM...

O famoso lutador americano vai encontrar, porém, na sua frente o brioso JOSÉ LUIS, a camilho da recuperação do título da Europa, em for ma magnífica, que irá defender a sua posição

AO MURRO, AO PONTAPÉ, À CABEÇADA!...

Dois combates de meio fundo:

SALUDES CONTRA SUREDA

Atendendo a que um aborrecido acidente impediu que o ultimo combate entre os dois «barbares» não passasse do primeiro minuto, a «Bombox» resolveu repeti-lo nas mesmas condições: UM ASSALTO SEM LIMITE DE TEMPO, EM VALE TUDO E COM BOLSA PARA O VENCEDOR!...

Do hospital para o ringue: o mexicano FEBRER faz a sua reaparição, completamente restabelecido, defrontando no combate da abertura da sessão o campeão alentejano RUIVO

Uma organização «BOMBOX» — Suspensas as entradas de favor (Para adultos)

CARLOS ROCHA CONTRA JAIMERY

Entre os dois portugueses que pretendem ser melhor um do que o outro, tudo lá que esperar!...

Rocha decidiu-se (na ultima sessão assim o revelou) a fazer espirmar sangue do rosto dos adversários, mas Jaimery está em grande forma.

A saúde da mãe e do bebé...

O seu bebé é o seu encanto, o seu prazer e a sua maior riqueza. Seja forte para o poder educar e dê-lhe também uma alimentação à base de OVOMALTINE, o produto mundialmente conhecido como sinónimo de saúde. Robusteca o seu filho, para um futuro melhor. A OVOMALTINE constitui uma reserva de elementos energéticos e de valor biológico que nenhum outro produto possui.

OVOMALTINE

DAR-LHE A FORÇAS

07-1-56

Job N.º 21/56 — O. V. — 2 col. X 40 linh. — Portugal

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) ral da colectividade, com a participação da pianista D. Noémia Morais Sarmiento Brederode e do Baupista Luis Boulton, que interpretarão obras de Mozart, Bach, Busoni, Ravel, Gluck, etc.

CONCERTO DA PIANISTA GABRIELLA GALLI ANGELINI — Na próxima quarta-feira, às 21 e 45, o Instituto Italiano apresentará na sala do Conservatório Nacional a pianista Gabriella Galli Angelini num concerto constituído por musicas de Bach, Scarlatti, Vivaldi-Casella, Beethoven, Liszt, Respighi, Ravel, Debussy.

Os convites para assistir a este concerto devem ser retirados no Instituto Italiano, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Às 21 e 30: na União de Grêmios de Lojistas de Lisboa, pelo sr. dr. Dias Marques, assistente da Faculdade de Direito, sobre «Aspectos Jurídicos de sistema de vendas a prestações»; no Centro Nacional de Cultura, inauguração do ciclo de conferências sobre moderna poesia brasileira, pelo sr. dr. Miguel Rio Branco, sobre «Introdução à moderna poesia brasileira»; às 22: no Serviço de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina, pelos srs. prof. Castro e Caldas, sobre «Diagnóstico do Factor Tubário» e dr. Jorge Briis, sobre «Diagnóstico do Factor Ovárico»; na Sociedade Portuguesa de Neurologia, sobre a criança, por vários oradores.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; às 18 e 45: Conjuntos vocais; às 19: Sinal horário; Trechos de piano; às 19 e 30: Música ligeira espanhola; às 20: Journal Sotouro; às 20 e 15: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Que quer

ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramentos; Instrumentistas; às 21 e 30: 17.º episódio da adaptação radiofónica «O Mocho à Beira do Rio»; às 21 e 50: Programa pela orquestra de concerto; às 22 e 30: Cançonetas; às 22 e 45: Quadros da História de Portugal; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — Às 19: «Sinfonia n.º 45, em fá sustenido menor» e «Sinfonia n.º 7, em dó maior»; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Concerto para Orquestra Corelli; às 20 e 35: Trechos de óperas; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramentos; Música sinfónica; às 22 e 15: Quinzenário musical; às 22 e 30: Órbita semanal; às 22 e 40: Ciclo «Amor e vida de uma mulher»; às 23: «Grosse Fugue», de Beethoven;

(Continua na pág. seguinte)

AS COMEMORAÇÕES DO 25.º ANIVERSÁRIO de Rádio Clube Português

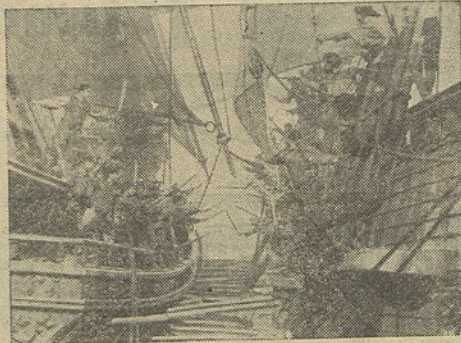
Hoje, terceiro dia das comemorações do 25.º aniversário de Rádio Clube Português, os seus emissores de Paredes e Lisboa transmitirão os seguintes programas especiais: às 20 e 45, oferta de Rádio Renascença; às 22, programa promovido pela Embaixada dos Estados Unidos da América; às 23 e 45, saudação e música de Macau, oferta de Rádio Vila Verde daquela província; de 1 às 3, programa «Bodas de Prata». No emissor de 100 kws, de Miramar (Porto), às 21 e 30, emissão da Embaixada dos Estados Unidos da América; às 23, saudação da Voz de Lisboa.

Durante todo o dia e em todos os emissores (Paredes, Lisboa e Miramar) serão transmitidas saudações de artistas, locutores, técnicos, escritores, etc.

HOJE CAPITÓLIO Às 21,30

UMA REPOSIÇÃO QUE VAI DAR BRADO!

A gigantesca super-produção que constitui a mais portentosa epopeia naval de todos os tempos!



LUTAS!
DUELOS!
ABORDAGENS!
AUDÁCIA!
AMOR!
HEROISMO!

O GAVIÃO DOS MARES

— THE SEA HAWK —

COM O MAIS FAMOSO ESPADACHIM DO «ECRAN»

ERROL FLYNN — BRÉNDÁ MARSHALL e CLAUDE RAINS

Produção

SENSACIONAIS AVENTURAS DO MAIOR CORSÁRIO DO MUNDO!

REALIZAÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

UM FILME DO XX ANIVERSÁRIO DA SIF

COMO NÃO ENGORDURA, NÃO SUJA OS CHAPÉUS, ALMOFADAS, ETC.



KRISTAL-EIX

O mais moderno e sensacional produto para bem pentear

KRISTAL-EIX

- é a única «mousse-creme» que:
- Dá extraordinário brilho ao cabelo sem o engordurar;
- Mantém o cabelo penteado todo o dia sem o colar;
- Dá vigor e saúde ao cabelo.

Não use gordura nem cola no cabelo... use **KRISTAL-EIX**

mais prático, mais cómodo, EM BISNAGA é só apertar e pronto.

Bisnaga grande .. 20\$00 Bisnaga gigante .. 32\$50

TIVOLI

DIAS 25 E 26 — Às 6 e 30 da tarde

«O MELHOR CORO QUE EU DIRIGI» disse **TOSCANINI**

UM SUCESSO TRIUNFAL EM TODA A PARTE

the Robert Shaw Chorale and Orchestra

ROBERT SHAW, Conductor

BILHETES À VENDA — (Maiores de 6 anos)

ACIDEZ ?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PARA A ALEMANHA

A Alemanha deseja apresentar-vos o grande renascimento operado, o interesse dos centros industriais e turísticos e o beleza dos seus monumentos.

SWISSAIR

oferece-lhe uma viagem rápida e cómoda nos seus luxuosos aviões, onde a saborosa cozinha suíça é servida com o tradicional hospitalidade.

CONSULTE A SUA HABITUAL AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS NOSSOS SERVIÇOS NA AV. DA LIBERDADE, 156-A TEL. 30734

SWISSAIR

EUROPA • AMÉRICA DO SUL • U. S. A. • PRÓXIMO ORIENTE

CINEMA
MONUMENTAL
AMANHÃ ESTREIA
(ADULTOS)
UMA HISTÓRIA VIBRANTE DE AGITADA AVENTURA!



RIVALIDADE!

(TENNESSEE'S PARTNER)

REALIZAÇÃO DE
ALLAN DAWN



O romance apaixonante de um acaudalado mas leal aventureiro que arriscava no plano verde o dinheiro, a vida e o amor das mulheres que o amavam!

COLISEU

IRENE ISIDRO
ANTONIO SILVA
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO
LILY NEVES
NINA MONTEIRO
GUIDA DE CARLO
CARMEN DE ALMEIDA
A atracção nacional
MAX

EM 2 SESSÕES, ÀS 20 e 30 e 22 e 45

SALVADOR

APRESENTA
UM ESPECTÁCULO DE RARA
BELEZA PLÁSTICA E SURPREEN-
DENTE MONTAGEM
A SUPER-FANTASIA

FORTE LUMINOSA

COM
A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO
MUNDIAL

«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
UM PRODIGIO DE ARTE E DE
BELEZA!

(Para adultos)
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui
Martins» e «Giuseppe Bastos»

UM FILME

CINEMASCOPE

14 MILHÕES DE VOTAN-
TES CONSIDERARAM
JENNIFER JONES
COMO A MELHOR ACTRIZ
DO ANO PELA SUA CRIA-
ÇÃO NESTE FILME

HOJE NO **TIVOLI**

NOS BRAÇOS UM DO OUTRO, PROIBID OS DE AMAR, DESAFIARAM O MUNDO!
A HISTÓRIA DE UM AMOR SECRETO CONTADA COM SINCERIDADE ABERTA!

A COLINA DA SAUDADE

COM **JENNIFER JONES** E **WILLIAM HOLDEN**

É NESTE FILME QUE SE TOCA A FAMOSA CANÇÃO
«O AMOR É UMA COISA MARAVILHOSA»

Uma produção de **BUDDY ADLER** — Realização de **HENRY KING**

Som estereofónico de alta fidelidade, 4 bandas magnéticas



Cor De Luxe

CINEMASCOPE

UMA OBRA-PRIMA QUE
GANHOU A MEDALHA DE
OURO NO FAMOSO CON-
CURSO ANUAL DA «PHO-
TOPLAY» E TRÊS «OS-
CARS» DA ACADEMIA

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

HOJE NO **TIVOLI**

Experimente um

NSU/FIAT

SOCAUTO
Avenida Duque de Loulé, 77-A
SICAR
Avenida dos Aliados, 220-226



Apita, apita... porque nós também vamos a apitar, porque temos
pressa de chegar a tempo aos grandes saldos da «MEIA» HORA
do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3, para comprar o que é bom
e por pouco dinheiro.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da v. anterior)
às 23 e 20: «Psiché», de César
Franck, poema sinfónico, pela Or-
questra de Concertgebouw de Ames-
terdão; às 23 e 45: Junção dos emi-
ssores.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18
e 30: Tempo e bênção da Basílica dos
Mártires; às 19 e 31: Programa even-
tual; às 19 e 25: Boletim do S. C.
R.; às 19 e 30: Concerto pelo quar-
teto privado; às 20: Canta Yvette
Girard; às 20 e 30: Noticiário; às 20
e 55: Meditando; às 21: Programa
eventual; às 21 e 30: Actualidades
desportivas; às 22: Livros e leituras;
às 22 e 15: Melodias; às 22 e 30:
Vozes portuguesas; às 22 e 45: Notí-
ciário; às 22 e 57: Boletim religioso;
às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0:
Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS —
A's 18: Fados e guitarradas da Ade-
ga Machado; às 18 e 30: Cançon-
etas; às 18 e 45: Produção Lamar; às
19: Programa Anja Patrio; às 19
e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15:
Apontamento do dia; às 20 e 20:
Música portuguesa; às 20 e 30: Cin-
co minutos com João Villaret; às
20 e 35: Solistas; às 21: Festa brava;
às 21 e 30: Cultura para todos; às
22: Variedades; às 22 e 30: Com-
panheiros da Alegria; às 0: Musi-
ca de dança do Maxime; às 0 e 30:
Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-
Jornal; às 1: Programa das bodas
de prata; às 2 e 55: Amanhã; às 3:
Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's
18: Marcha da M. P. — Anúncio do
programa; às 18 e 2: Interrupção da
Orquestra de George Melachri-
no; às 18 e 15: Inauguração do
Acampamento Nacional da M. P.; às
18 e 30: Intervalo musical; às 18 e
35: Palémo de cinema; às 18 e 50:
Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de
encerramento; Marcha da M. P.;
às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's
17: Abertura e resumo do programa;
às 17 e 5: Separador; às 17 e 10:
O cantinho dos miúdos; às 17 e 30:
O Ultramar português e a sua cul-
tura; às 17 e 35: Música variada;
às 18: Um cantinho e voz; às 19 e
25: Resumo do programa seguinte;
às 19 e 30: Fecho da estação, 2.º Pe-
riodo — A's 22: Reabertura e resu-
mo do programa; às 22 e 5: Parada
de artistas; às 23: Um cantinho e

O «DIÁRIO POPULAR»
vende-se na **MEALHADA**,
na Papalaria Silva

você; às 23 e 30: Duas orquestras;
às 23 e 40: Divulgação musical; às
0: Fados e guitarradas; às 0 e 35:
Música de dança do «dancing» «Belo
Dourado»; às 0 e 55: Resumo do
programa seguinte; à 1: Fecho da

**CLUBE RADIOFÓNICO DE POR-
TUGAL** — A's 19 e 30: Reabertura
e programação; às 19 e 35: Música
de dança do Chave d'Ouro; às 20:
Parada da Parolita; às 20 e 35: Pro-
grama eventual; às 21: Rádio Mo-
torismo; às 21 e 35: Um ritmo; às
21 e 40: Lentos musicais; às 21 e 50:
Noticiário do C. R. P.; às 22: Fe-
cho.

A's 21 e 30: na
Sociedade Filar-
mónica. Alunos
de Apolo, baile.

DR. FERNANDO LACERDA

Ausente até 15 de Maio

**ESTA NOITE
NÁ FESTAS**

2.ª SEMANA

DE MAIS UM ÊXITO COLUMBIA!

AS MAIS
AUDACIOSAS
AVENTURAS
DOS TEMPOS
DA
PIRATARIA!
DUELOS!
ABORDAGENS!



A NAVE DO TERROR

MAIO
RES
DE
13
ANOS

COM
**PAUL
HENREID-MEDINA**

PATRICIA

ELAS
BATIAM-SE
POR ELAS...
ELE BATIA-SE
POR ELAS...

OLYMPIA

UM FILME

CINEMASCOPE

14 MILHÕES DE VOTAN-
TES CONSIDERARAM
JENNIFER JONES
COMO A MELHOR ACTRIZ
DO ANO PELA SUA CRIA-
ÇÃO NESTE FILME

HOJE NO **TIVOLI**

NOS BRAÇOS UM DO OUTRO, PROIBID OS DE AMAR, DESAFIARAM O MUNDO!
A HISTÓRIA DE UM AMOR SECRETO CONTADA COM SINCERIDADE ABERTA!

A COLINA DA SAUDADE

COM **JENNIFER JONES** E **WILLIAM HOLDEN**

É NESTE FILME QUE SE TOCA A FAMOSA CANÇÃO
«O AMOR É UMA COISA MARAVILHOSA»

Uma produção de **BUDDY ADLER** — Realização de **HENRY KING**

Som estereofónico de alta fidelidade, 4 bandas magnéticas



Cor De Luxe

CINEMASCOPE

UMA OBRA-PRIMA QUE
GANHOU A MEDALHA DE
OURO NO FAMOSO CON-
CURSO ANUAL DA «PHO-
TOPLAY» E TRÊS «OS-
CARS» DA ACADEMIA

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

HOJE NO **TIVOLI**

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.

QUATRO SEMANAS OU MAIS...

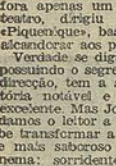
Neste limiar da 17.ª semana do ano muitas das coisas ficam abaladas — sobretudo aquela de que o éxito de uma fita pode depender do bom nome do seu realizador...

Joshua Logan (ninguém ouvira falar dele) não é um John Ford, um Wilder, um Capra ou um Hitchcock. Mas este senhor Joshua Logan que fora apenas um bom encenador de teatro, dirigiu o filme chamado «Piqueniques», bastando isso para se alcançar os pínculos da 7.ª arte.

Verdade se diga que «Piqueniques», possuindo o segredo de uma perfeita direcção, tem a seu favor uma história notável e uma interpretação excelente. Mas Joshua Logan (convideamos o leitor a fixar o nome) soube transformar a história no melhor e mais sublimado espectáculo de cinema: sorridente, terno, crítico e de uma acção constante.

Meia cidade fala hoje em «Piqueniques» e talvez não exista um só espectador que tenha saído do Império pouco satisfeito. Pelo contrário, o filme provoca comentários, discussões, levanta problemas, suscita críticas. Isto raramente se verifica á sã das cinemas.

O espectador de «Piqueniques» é tocado pelo filme, acaba de ver uma



«coisa» diferente, talvez se possa identificar com alguma daquelas passagens que ficou a conhecer tão bem após uma hora e tal de projecção. E viu muitas pessoas diferentes, de várias camadas sociais, vivendo todas o seu dia em comum ao ar livre.

Não nos surpreendemos ao ter hoje a notícia de que «Piqueniques» persistia no cartaz do Império mais uma semana — a quarta semana! E não nos surpreenderá que continue, apesar da enorme lotação do cinema.

JOHN PAYNE NO SALDANHA

Variando os temas da semana cinematográfica, a grande sala do Saldanha vai estreiar amanhã uma fita ligeira com atractivos bem diferentes das produções que estão sendo apresentadas em Lisboa.

Trata-se de um filme realizado por Allan Dwan para a R. K. O. figurando no elenco o actor John Payne, a sedutora Rhonda Fleming e uma série de outros artistas envajando indumentárias de acordo com as exigências da história. Voltamos ao oeste americano, não prodigo em histórias fortes; mas desta vez num oeste sem vaqueiros e máis civilizado.

O tema de «Rivaldades» desenvolve-se em plena cidade, invadida pelas aventuras pesquisadores de ouro. A partir disto imagina-se a história onde vamos encontrar John Payne transformado num profissional do jogo — as cartas são o seu orão. Tereinos assim o filme ligeiro, de acção, onde o tumulto provocado por um tipo como John Payne sucede á história de amor, mais ou menos eloquente — e aqui temos a Rhonda Fleming fazendo valer a sua beleza e formas esculpturas.

Consequentemente, uma fita á cores em Superscope para a duração durante hora e meia e variar o ambiente da semana.



Quem já viu as «Olas» de Ranchipur pas-sa a palavra ao vizinho mas próximo: agora é o seu turno, compreendendo os vantagens do cinematoscópio.

Além da história cheia de interesse, extraída do livro de Louis Bromfield, existe uma enorme sequência do terramoto e intrusão onde as modernas camaras de largo formato alcançam de uma forma notável técnica americana de fabricar tempestade ten-gue á sua última palavra, obrigando a um frémito da plateia perante o enorme catastrofe ocorrida naquel-a longuinha Ranchipur, onde vive uma princesa simpática, um médico cheio de profissionalismo e uma estrangeira de temperamento.

O conflito de paixões é quase tão forte como o da Natureza, quando resolve entrar em acção destruindo a obra humana com a sua força indomável. O filme é por isso diferente de quantas já vimos esta época, trazendo-nos o ambiente oriental verdadeiro em que se estabelece o quadro para a história dos personagens, que são Lana Turner, Richard Burton, Fred Mac Murray, Jean Crawford e Michael Roemer.

Aconselhamos o filme do Politex-ma, já porque se trata de uma realização de Jean Negulesco, já por nos contar a história de um bom romance de Louis Bromfield.

CONTINUA A CHOVER... EM RANCHIPUR



Continuamos a falar de «Piqueniques», que já se encontra no seu 17.º dia de projecção. Este filme, dirigido por Joshua Logan, é considerado um dos melhores da temporada. A história, baseada no livro de Louis Bromfield, trata-se de um romance de guerra, ambientado no oeste americano durante a guerra civil. O filme é caracterizado pela sua beleza visual e pela interpretação excelente dos actores principais, John Payne e Rhonda Fleming.

O FILME DE MICHAEL CURTIS

Os olhos agora para a série de produções saídas das mãos do grande realizador americano Michael Curtis, verificamos não só a sua paixão e especialização pelo género aventururas, como também, o dinamismo que coloca nos seus filmes. Lembremos «Capitão Blood», a «Carra da Brigada Ligeira», o «Robin dos Bosques» e



«Gavião dos Mares» que de novo se apresenta á recordação dos cinefilos veteranos e á curiosidade dos novos.

Não que o filme seja velho de muitos anos, mas somente, pelo modo que ele representa entre tantas de aventuras nos mares. Todos os cobramos sem a mínima resistência ao tempo; este ficou como o exemplo mais típico do bom filme de piratas dos mares, de loucas abordagens e lutas infernais.

A história não é tudo, neste caso. A realização domina todo o filme, contando-nos apaixonadamente uma época onde a aventura estava na ordem do dia. E o nosso velho conhecido Errol Flynn, que por condições próprias se celebrizou neste tipo de papeis, aparece-nos com a sua melhor forma de espadachim e de conquistador.

Vale a pena voltar ao passado quando se trata de um filme que ficou célebre como é este «Gavião dos Mares».

Amália Rodrigues é a grande atracção do magnífico documentário em cinematoscópio intitulado «Primavera em Portugal» (Abril em Portugal), que tão grande éxito está alcançando nos cinemas São Luiz e Alvalade, em fecho do notável programa que entra amanhã em 2.ª semana de exibição, após lotações esgotadas.

Amália canta em «Abril em Portugal» a célebre «Coimbra» (Abril em Portugal) e a «Canção do Mar», melancólica, mas com «Uma casa portuguesa» constituem os temas dominantes do fundo musical daquele documentário, em admiráveis orquestrações da mundialmente famosa Orquestra de George Melachrinio.

No mesmo programa, exibem-se «Homens em Casa de Noz» e a reportagem completa do casamento do Príncipe Rainier e de Grace Kelly.

«Homens em Casa de Noz», com José Ferrer e Trevor Howard, é uma epopeia da vida real e conta-nos a extraordinária proeza de um punhado de homens, que desconheciam a palavra impossíveis.

Realizado com o humor tipicamente britânico, o filme é um agradabilíssimo espectáculo, notável nos seus múltiplos aspectos.



Rhonda Fleming, mais bela do que nunca, depois do seu recente contacto com o cinema italiano, regressou a Hollywood e surge-nos agora no filme da R. K. O., «Rivaldades», ao lado de John Payne, Ronald Reagan e Coleen Gray, uma história empolgante de vibração que o Cinema Monumental deste amanhã, na sua tela. Valorizado pelo «Superscope» e pelo Technicolor, «Rivaldades» é o romance de um jogador profissional cujos feitos provocaram mil e um episódios de violência e amorosa aventura, numa vida agitada de realidade incrível. Esse homem é John Payne e Rhonda Fleming uma das muitas mulheres que o amaram

Amália Rodrigues é a grande atracção do magnífico documentário em cinematoscópio intitulado «Primavera em Portugal» (Abril em Portugal), que tão grande éxito está alcançando nos cinemas São Luiz e Alvalade, em fecho do notável programa que entra amanhã em 2.ª semana de exibição, após lotações esgotadas.

Amália canta em «Abril em Portugal» a célebre «Coimbra» (Abril em Portugal) e a «Canção do Mar», melancólica, mas com «Uma casa portuguesa» constituem os temas dominantes do fundo musical daquele documentário, em admiráveis orquestrações da mundialmente famosa Orquestra de George Melachrinio.

No mesmo programa, exibem-se «Homens em Casa de Noz» e a reportagem completa do casamento do Príncipe Rainier e de Grace Kelly.

«Homens em Casa de Noz», com José Ferrer e Trevor Howard, é uma epopeia da vida real e conta-nos a extraordinária proeza de um punhado de homens, que desconheciam a palavra impossíveis.

Realizado com o humor tipicamente britânico, o filme é um agradabilíssimo espectáculo, notável nos seus múltiplos aspectos.



Dan Dailey, o pequeno Chet Allen e o cantor Scot Man Crothers, numa cena do filme, em technicolor, «O grão perdido», uma produção da Universal-International, que a Doperfilme apresenta, a seguir, no Cinema Polício. Trata-se de um filme romântico e musical, com a alegria natural de Dan Dailey, que conta a história de um garoto fugido de um orfanato, onde a vida é insuportável e os monarcas dos responsáveis por tal desumanidade para tentarem evitar o escândalo e o descrédito político. Diana Lynn tem a seu cargo a principal figura feminina e nos cenos musicais intertem, ainda, Carole Mathews

UM «SIM» E UM «NÃO» DA CENSURA ITALIANA

O filme francês «Du rififi chez les hommes» acaba de ser proibido pela Censura Italiana, que segue o exemplo da espanhola para com a mesma película.



Rhonda Fleming, mais bela do que nunca, depois do seu recente contacto com o cinema italiano, regressou a Hollywood e surge-nos agora no filme da R. K. O., «Rivaldades», ao lado de John Payne, Ronald Reagan e Coleen Gray, uma história empolgante de vibração que o Cinema Monumental deste amanhã, na sua tela. Valorizado pelo «Superscope» e pelo Technicolor, «Rivaldades» é o romance de um jogador profissional cujos feitos provocaram mil e um episódios de violência e amorosa aventura, numa vida agitada de realidade incrível. Esse homem é John Payne e Rhonda Fleming uma das muitas mulheres que o amaram

UM ERROL À ANTIGA

A reposição que o Capitão anuncia para este noite, vem lembrar-nos o Errol Flynn de outros tempos — o espadachim capaz de derrubar paredes e derrotar corações.

«O Gavião dos Mares», de produção Warner Bros, traz-nos, ainda, Brenda Marshall e Claude Rains, dirigidos pelo célebre Michael Curtis, o homem que realizou «Capitão Blood», «Carra da Brigada Ligeira» e «Robin dos Bosques»

Vai estreiar-se finalmente no Tivoli o filme «A Colina da Saudade» cuja canção-tema «Love is a Many Splendoured Thing» deverá obter grande popularidade, quer na interpretação de Nat «King» Cole (em discos Capitol) quer na de Edito Culbert (em discos Columbia).

Qualquer das gravações encontram-se já no nosso mercado de discos, o que não deixará de agradar aos colecionadores e cinefilos.

TRAILER

Em contrapartida acaba de autorizar (ao fim de vinte e sete anos) a exibição do celebre filme de Lewis Milestone «A oeste nada de novo», tema pacifista surgido no após-guerra 1914-18.

UMA REPORTAGEM «RECORD»

A reportagem do casamento do Príncipe Rainier e Grace Kelly, estreada no sábado nos cinemas São Luiz, Alvalade, Eden e Condes, corresponde a um interessante «record» — estraido em Lisboa 48 horas após o casamento.

Deve-se este trabalho á grande equipa do jornal francês «Paris» que se exhibe habitualmente entre nós com locução portuguesa.

Esta reportagem não se limita ao numero de metros habitual de um assunto de actualidade. No seu conjunto, tem a extensão normal de um complemento e revive, em todas as suas fases, as festas dos espanhóis, desde a partida da «vedeta» em Nova Iorque até á grande homenagem que o povo do Mónaco lhe presta, passando pelas cerimónias civil e religiosa do casamento, recepções ao corpo diplomático, gala na Ópera, festas nocturnas, cortejo nupcial, «scorbilles» dos noivos, etc.

Musica de FILMES

O filme «Abril em Portugal» que se apresenta no São Luiz e Alvalade com o título «Primavera em Portugal», veio lembrar dois numeros de grande éxito do repertório de Amália Rodrigues: «Coimbra» e a «Canção do Mar». Os discos Columbia registam qualquer destas conhecidas canções, alcançando no País e no estrangeiro uma procura enorme.

Os mesmos numeros encontram-se também gravados na marca «A Voz do Dono» com a orquestra de George Melachrinio, que se ouve no filme.

Vai estreiar-se finalmente no Tivoli o filme «A Colina da Saudade» cuja canção-tema «Love is a Many Splendoured Thing» deverá obter grande popularidade, quer na interpretação de Nat «King» Cole (em discos Capitol) quer na de Edito Culbert (em discos Columbia).

Qualquer das gravações encontram-se já no nosso mercado de discos, o que não deixará de agradar aos colecionadores e cinefilos.

Esta fotografia faz parte de todas as histórias e enciclopédias do cinema. A sua legenda poderá ser apenas esta: «Chaplin numa cena de «Tempos Modernos». «Tempos Modernos», produção e estreia mundialmente em 1936, apresentado de novo em todo o Mundo em 1956. Poderia existir quem não acreditasse no interesse da reposição. Mas os que assistiram, na ultima 6.ª feira, á estreia do Eden, (que afinal não era estreia...) certificaram-se da imortalidade da obra e da seu autor — a sala rompeu em palmas no final do espectáculo. O filme marca uma etapa na carreira de Chaplin, aquela em que decidiu pôr fim ao corrente do seu Charlot de fraque, cocó, sapatos esburacados e bengalina. Para trás de «Tempos Modernos» estavam a larga série de curtas metragens e os involuntários êxitos de «A Quimera do Ouro», «Alzura da Cidade», etc. Mas é realmente aquele filme que pertence a maior série de egagos ininterruptamente imaginados por Chaplin; o nele que se define ainda, em toda a sua expressão de humanidade, a vagabundo digno, ridicularizado em todas as circunstâncias, procurando por instinto próprio a sua reivindicação á vida mais feliz. É em «Tempos Modernos» que Chaplin estabelece, através das mais brilhantes e trágicas caricaturas, o seu mais feroz do nosso século — a do homem e da máquina. A sua comicidade trágica atinge pontos que todo o espectador sente, mesmo sorrindo ou rindo sem reservas. O Eden, o Sonoro Filme, ao fazerem a reposição de tão expressivo documento da história do cinema, prestam o mais valioso serviço ás gerações novas, que desconheciam a película. Naturalmente, por isso, ele resiste nos vinte anos do tempo, ao segundo e terceiro milénio das tardes e noites — porque tão cedo não voltará a ser vista



Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

COMPRAS

* **AUTOMÓVEIS DE QUALQUER MARCA**, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto-Garagem Império, Av. de Roma, 13.

* **MODELOS RECENTES DE QUALQUER MARCA A PRONTO.** «STAND» ABRANTES, Av. Dr. António José de Almeida, 34-A. Telefone 738333.

* **SIMCA SPORT S/20** ou 21, a particular, em muito bom estado de conservação e mecânica. Resposta com preço a este jornal ao n.º 2.083.

* **VISITE V. EX.º** no seu próprio interesse, antes de comprar ou vender, o «STAND» MARQUES PINTO, L. do Leão, 2-A.

* **AUTOMÓVEIS E FURGONETAS** de quaisquer marcas a p. pto. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

* **AUTOMÓVEL** — Particular a particular. Pouco consumo. Indicar características. Resposta a este jornal ao n.º 2.085.

VENDAS

* **DODGE** a gasoil, 5 lugares, em perfeito estado geral. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.

* **PRECISA** de tratar do seu carro? Vá sem demora à Estação de Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Av. de Roma, 13.

* **CAMION MORRIS** a gasoil, 6.400 kgs., em perfeito estado. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.

* **Reboques e Semi-reboques**, Para todas as categorias e serviços. AUTO IMPORTADORA, Av. Casal Ribeiro, 12-A a 12-C.



FAÇA REALÇAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO «SNIP»!! O ÚNICO com GARANTIA da Fábrica: Cabeça «MONOBLOC» Substituível.



DISTRIBUIDORES ÚNICOS: Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.ª Rua Fanqueiros, 65, 4.ª (elevador) LISBOA



MONS. COMM. BIAGIO ROTONDANO
FALECEU

A Administração da Igreja de N.ª S.ª do Loreto participa a colónia Italiana o falecimento de Mons. Biagio Rotondano que foi durante 43 anos reitor desta Igreja, onde o seu cadáver se acha depositado e que amanhã, pelas 11 horas, será, cantada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALVES

* É sensacional a exposição de marcas e modelos de Automóveis e Furgonetas que a «UTILAUTO» tem para venda no seu «stand», com revisão completa de mecânica e facilidades de pagamento. Faça-nos hoje mesmo uma visita, no seu interesse. Rua D. Filipa de Vilhena, 2-A, 2-D (Arco Cego).

* **CARROS USADOS** — Está comprador ou vendedor de carro? Consulte a AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Av. de Roma, 13.

* **TAUNUS 15 m.**, c/ T. S. F., série 22; Califórnia, c/ T. S. F., série 22; D. K. W. 13-6, série 22; Volkswagen c/ muitos extras, série 22; Isabella c/ todos os extras, série 21; Volkswagen c/ T. S. F., série 20; Fiat 1100, série 19; Taunus de Luxo c/ T. S. F., série 19; Taunus de Luxo, série 18; Taunus de Luxo c/ T. S. F., série 18; Humbert de 4 p., série 16; Morris de 8 HP., 4 portas, série 14. Compra, vende, troca e facilita pagamentos. Auto Garagem Império — Paulino de Oliveira, Av. de Roma, 13-B, Tel. 772877.

* Para a compra, troca ou venda do seu automóvel consulte sempre o «STAND» ALBINO JARDIM, Praça do Areeiro, 9-A.

* Fiat 1.100 T. V. S./22, Kapitán S/20, Dodge S/18, Chevrolet S/17. Facilidades de pagamento e troca. VACER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

* Hillman Minix, 56, 52, 51; Isabella, 55; Vauxhall, 54, 52, 50; Talbot Alpine, 54; Volkswagen, 54; D. K. W., 3 cil., 54; Rekord, 54; Fiat 1.400, 53; Citroën II H. P., 53; Cadillac, 52. Temos mais 25 unidades. Fac. troca e pagamento. Stand Raimundo, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* Hillman Californian, série 20-C, novo; Chevrolet 1951, impecável; Fiat 1400, s. 19 T. S. F.; Jardineira Fiat 600, 1951; Citroën b.a.g. Fac. troca. Auto Paris, Av. Paris, 5-A a 5-D.

* Carros novos e usados de todas as marcas e séries. Não compre sem visitar o «STAND» BRASILEIRO. Facilitamos troca e pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A (à Praça do Chile), Telefone 45252.

* **VOLKSWAGEN S. 17**, impecável. Stand Albino Jardim, Praça do Areeiro, 9-A.

* **TAUNUS 15 M.**, S. 22; Taunus super de luxo, S. 21; Austin A-30, 2 portas, S. 20; Austin A-30 4 portas, S. 20; Austin Somerset, S. 19; Volkswagen c/ T. S. F., S. 18; Peugeot (203), S. 17; Packard, S. 15; Hillman, S. 16; Prefect, S. 15; Citroën II H. P., S. 11; Peugeot 202, S. 11; Fiat 500, S. 10. FURGONETAS: Hanomag caixa aberta motor Diesel, S. 18; Fordson 600 kg., S. 16; Fordson 300 kg., S. 13. Fac. pag. e trocas. J. ANTUNES PINTO & IRMAO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

AOS AFRICANISTAS

AUTOMÓVEL «DE SOTO» de 1955 c/ todos os extras, 4 portas, c/ 7 mil km., em estado impecável. Matrícula de Luanda. Ver no STAND BRASIL — Rua Carlos Mardel, 5, 5-A (à Praça do Chile) — Telefone 45252.

NOVO «STAND»

DE **AUTOMÓVEIS** DA **AUTO-GARAGEM IMPÉRIO**

GERENCIA DE PAULINO DE OLIVEIRA
Venda de carros usados com facilidades de pagamento
Se está comprador faça uma visita ao nosso «Stand», onde se expõem os últimos modelos saídos das nossas oficinas com garantia
AVENIDA DE ROMA, 13-B

EMISSÕES DE POSTOS CLANDESTINOS

(Continuação da 3.ª página)
Ao por uma notícia publicada no jornal «As Novidades» e transcrita no «Diário de Notícias» em «A Voz de Inês», sobre a existência de postos clandestinos cujos amadores que transmitiam ao serviço da propaganda comunista e pretendiam interferir as emissões da «Rádio Vaticana», vem declarar que após diligências efectuadas junto das entidades oficiais competentes nada se conhece acerca de tais emissões.

Lamenta a Rede dos Emissoras Portugueses que tão levemente tenham sido feitas referências a estações de qualquer leito julgará tratar-se de filiales na R. E. P., pois que legalmente todos os rádios amadores portugueses nela têm de estar inscritos, regulando-se a sua actividade, e as dos organismos fiscalizadores do Estado pelo Decreto 36438, de 29 de Julho de 1947 e outras disposições gerais.

Esta R. E. P. vai pedir às autoridades um rigoroso inquérito não só para cumprir com as obrigações de defesa dos seus associados como para que, publicamente, se esclareça que nunca os amadores portugueses se poderiam prestar a servir outra causa que não fosse a da Nação a qual já serviram de forma inequívoca e estão sempre prontos a servir.

Embora a notícia em referência não resista à mais ligeira apreciação sob qualquer ponto de vista, quer técnico quer legal, lamenta-se também que o modo vago ou impreciso com que vem redigida se tenha prestado, por parte dos legos, a interpretação que não favorecem a idoneidade dos amadores portugueses, sendo em dívida a sua lealdade e actividade humanitária desinteressadas, como reserva das comunicações nacionais e de emergência e, portanto, o seu elevado espírito patriótico.

a) A Direcção da R. E. P.

O que vai PELO MUNDO

EXIBICAO TRAGICA

COPENHAGA, 23 — Uma mãe dinamarquesa matou o seu próprio filho, num acidente, quando queria mostrar a sua habilidade como motorista, na quinta da sua casa.

A sr. Vagn Jensen, que nem possuía carta de condução, pediu o automóvel emprestado a uma visita e, quando lá a fazer uma curva apertada, perdeu o controle e o carro saltou para a frente, atingindo o seu filho de 10 anos, que estava sentado na varanda. — (ANI).

DESASTRE MORTAL DURANTE UMA PROVA AUTOMOBILISTICA

S. FRANCISCO, 23 — O corredor automobilista Ernie McAfee teve um desastre mortal na prova do Del Monte Trophy. O Ferrari que guiava despistou-se numa curva apertada e esbarrou com uma árvore.

A corrida, disputada num percurso de cento e cinquenta quilómetros, foi ganha por Carroll Shelby, outro Ferrari. — (F. P.).

UMA FAMILIA DE SEIS PESSOAS MORREU NUM INCENDIO

NOVA IORQUE, 23 — Seis pessoas — um pai e os cinco filhos — morreram no incendio que destruiu a casa em que viviam, em Rome, Estado de Nova Iorque. Só a mãe escapou ao drama, mas sofreu ferimentos graves. — (F. P.).

MIL E QUINHENTAS PESSOAS SEM CASA DEVIDO A UM INCENDIO

TOQUIO, 23 — Um incendio destruiu a parte comercial da estação balnear de Avara e deixou sem lar mil e quinhentas pessoas. Há um morto e sete feridos. — (ANI).

GRANDE INCENDIO EM BORDEUS

BORDEUS, 23 — Foram causados na noite passada prejuizos avaliados em cem milhões de francos por um incendio que destruiu nesta cidade dois armazéns ferroviários e três vagões. — (R.).

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA. — na Papelaria Silva

O óleo 5 vezes refinado



ENERGOL

HASTAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

No dia 7 de Maio, às 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos, a hasta pública para concessão da ocupação da via pública para exploração e instalação de uma estação de serviços a sul e posto abastecedor a norte da Avenida Duarte Pacheco.

Está marcada para o dia 11 do mesmo mês, às 10 horas e no mesmo local, outra hasta pública para venda de pastagens que se encontram fora e dentro do Matadouro-Frigorífico Municipal de Lisboa.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A

DINEL
Telefone 847976

SALÃO ZILDA, cabeleira artística, Av. de Roma, 17, r/c, telef. 760661, executa seus trabalhos com Produtos Dinel. «DINEL», foi criado para a exigência dos penteados de linhas modernas. «DINEL», ondula, fixa ligeiramente, perfuma, dá brilho natural e conserva a «MISE».

VITACOLA
DELICIOSA FONTE DE SAUDE

«A LÂMINA DO CAPACETE DE AÇO»

3 TIPOS DIFERENTES
UNIVERSAL — IMPERIAL — EXQUIST
0,10 — 0,08 — 0,06
\$50 — \$80 — 1\$20
PARA TODAS AS BARBAS
*
MERKUR A MELHOR LÂMINA DO MUNDO
CASTILLA & GUERRA, LDA.
RESTAURADORES, 53, 3.ª — Telef. 33515

HITLER NA INTIMIDADE DOS COELHO E OS GALGOS

E OS GALGOS

(Continuação da 6.ª pág.)
— afirmou Morell, certa vez. — Não passaria assim pelo estômago que já está sobrecarregado.

Estas últimas palavras tinham razão de ser.
Além de todos os remédios que mencionel, o Führer tomava ainda outros destinados a não o deixarem engorçado. Reagia violentamente contra qualquer hipótese de que se usaria a acumular gordura. — o seu método para emagrecer era tomar um poderoso laxante, seguido de opio destinado a aquecer o estômago!

Mas, logo a seguir ao opio, tomava outro tipo de remédio, para matar os micróbios que se pudessem acumular no seu corpo.

Acabei quase por ser também médico, pois trazia sempre comigo grandes caixas cheias de drogas, seringas e agulhas.

E tinha que os conhecer todos e estar pronto para ministrar ao Führer aquilo que devia ser a sua "propriedade".

Hitler ficou, de repente, desconfiado até dos remédios. Depois do atentado contra a sua vida, em Julho de 1944, deu-me ordem para que, em vez de comprar os remédios na farmácia e ministrá-los logo, deveria submetê-los antes a exame da polícia secreta.

A medida que o tempo passava, o Führer tomava-se cada vez mais angustiado acerca da sua saúde e estava praticamente em constante consulta com o dr. Morell.

OS VEGETAIS PARA ALIMENTO DO CHEFE DO REICH ERAM PLANTADOS EM TERRENO ESPECIAL

Apesar do êxito que Morell conseguiu, no princípio, no que diz respeito às dores de estômago de Hitler, estas voltaram e o Führer criou a obsessão de que tais dores cessariam se os alimentos que lhe serviam fossem convenientes e devidamente apresentados.

Primeiro contratou os serviços da "Frauena Manzary, criatura recomendada pelo dr. Morell como nutricionista e cozinheira. Vieram de uma clínica de Berchtesgaden.

Dois meses com que os vegetais que lhe eram destinados fossem plantados especialmente para ele em terra fumigada e na qual só se usava esterco seleccionado. De tempos a tempos, retiravam-se amostras desse solo para exame.

A água, na qual se cozinhavam os vegetais, era examinada regularmente em laboratórios, para se obter a certeza de que não estava contaminada, e também-me foi rejeitada em Berlim a água foi rejeitada e não tomou a ser usada sem primeiro a tratarem quimicamente.

Quando a guerra começou a correr mal, os nervos de Hitler ressentiram-se e foi-lhe prescrita beladona para o acalmar. Apesar da sua mão esquerda ter começado a tremer, por alturas de Berchtesgaden, teve dificuldade em dominar essa tremura.

Registraram-se também idênticos sintomas na perna esquerda, embora não tão alarmantes como na mão.

Quem examinar as fotografias de Hitler tiradas então, verificará que tem sempre a mão esquerda premiada contra o corpo ou fechada na direita e ambas encostas na sua frente. Só assim evitava que a mão tremesse violentamente.

Não penso que alguém, além de Morell e eu, soubesse desse defeito, pois, o próprio Hitler escondia muitas vezes a mão esquerda nos braços a quem cumprimentava. Acreditou que procedesse assim na esperança de que, se o desconflassem de alguma coisa, o gesto pudesse desfazer essas suspeitas.

Por esta altura, também Hitler se queixou de que tinha comichão em todo o corpo. Disse-me que o sabia que usava devia ser examinado num laboratório para ver se continha alguma substância que lhe provocasse tal comichão.

E tive também que verificar, na lavanderia, quais os produtos químicos utilizados na água de lavar a roupa.

Por fim, deu ordens para que não

misturassem produtos químicos na água em que lhe lavavam a roupa. Com esta providência ou por qualquer outro motivo, a comichão desapareceu. Entretanto, tomava estricnina em pílulas recitadas pelo dr. Morell.

AS VANTAGENS QUE USOU FRUÍ O MEDICO MORELL

Entretanto, Morell, além de estar de plantão constante junto do Führer, ocupava-se também de outras tarefas. Fundara fábricas onde produzia um pó considerado (por ele) o melhor do mundo para matar os piochos soviéticos. Os soldados pareciam não ter a mesma opinião, mas Morell possuía suficiente influência sobre Hitler para conseguir uma ordem do Führer, segundo a qual a Wehrmacht só podia comprar daquele pó.

O doutor também fundou fábricas para a produção de vitaminas e estas também o Exército não teve remédio senão comprá-las. Preparou ainda uma hormona especial que lhe rendeu muito dinheiro.

Pouco depois do tremor lhe ter aparecido na mão, Hitler disse a Morell que estava a sentir dores na cabeça e que também pensava que tinha a pressão elevada.

Pouco depois aplicou-lhe sanguesugarias e, além disso, fez-lhe sanarrias. Parece que estou a ver Hitler sentado em frente de um espelho enquanto o dr. Morell lhe aplicava sanguesugarias por detrás dos ouvidos. O Führer ficava então a ver as manchas bebendo o sangue do chefe da Alemanha.

A princípio, isto acontecia de três em três meses; depois passou a ser de seis em seis semanas. Quando não conseguia sanguesugarias, ajudava Morell a fazer sangrias no braço do Führer.

Depois de cada sangria, Hitler suspirava com alívio e dizia:

UMA VAGA DE FRIO assola os Estados Unidos

CHICAGO, 23 — Uma vaga de frio intenso vindo do Canadá está a assolar a parte Norte e Central dos Estados Unidos, onde os habitantes do Dakota do Norte e Minnesota estão ainda a brucos com as grandes cheias causadas pelo transbordamento das águas do rio Vermelho. Grandes blocos de gelo, estão a ser desitidos com explosões de dinamite, para dar passagem ao tráfego fluvial.

A temperatura é de dois graus abaixo de zero nas regiões do Sul e Norte dos Estados de Missouri e Arkansas. A vaga de frio está a causar estragos consideráveis nas culturas.

As chieas do rio Vermelho mataram milhares de cabeças de gado e destruíram as culturas, causando estragos materiais que se elevam a muitos milhões de dólares. — (ANI.)

«AMIGOS DE LISBOA»

No próximo dia 26, às 22 horas, realiza-se na sede do Grupo Amigos de Lisboa a 4.ª sessão dos «Colóquios Orlissiponenses», e no domingo 29, de tarde, para ultimar as comemorações do 20.º aniversário do grupo, realiza-se a aconchada excursão a Massamá, a propósito da reconstituição dum marco do termo de Lisboa, e visita de estudo à Neorópica Dolmêntica do Monte Abraão, visita que será dirigida pelo sr. prof. João Fontes. Está aberta a inscrição para o transporte em autocarro, na sede, a partir de hoje.

— Belo. Agora sinto a cabeça mais leve. Queixava-se muitas vezes de perturbações no coração, mas pôs de parte essa mania depois de se submeter a alguns cardiogramas e ter-lhe sido dada a certeza de que o seu coração funcionava perfeitamente.

É claro que chegou um momento em que quis que lhe examinassem a cabeça.
Isso aconteceu depois da tentativa contra a sua vida, em Julho, e porque receou que a explosão da bomba lhe tivesse prejudicado o cérebro. Depois de examinado em Raios X também (ou decantando).

Este último exame deixou-o jubilante e satisfeito:
— Sabes, nenhuma outra parte do corpo tem tanta importância para mim como a cabeça.

É curioso assinalar que, depois do atentado, a paralisia que lhe afectara a mão esquerda desapareceu. Lembro-me do Führer me dizer:

— Esse atentado acabou por me trazer vantagens. O choque que sofreu teve influência sobre o meu sistema nervoso e curou a perturbação da mão.

«E AOS MEUS GENERAIS QUE TENHO DE AGRADECER OS MEUS CABELOS BRANCOS...»

Durante todo este tempo, a stia fé em Morell nunca emerceceu. Certa vez, em que eu estava comido a aconselhá-lo a consultá-lo. Ora eu não tinha fé alguma no doutor e Hitler sabia-o. Se pudesse resolveu: sózinho, nunca consultaria Morell. Mas tinha de ir a Hitler, inclusive, mandou um dos seus ajudantes verificar se eu cumprira o conselho que me dera!

A medida que os aliados se aproximavam, Hitler passava a cada vez mais tempo a visitar os campos. As pessoas que não o viam há tempo e o visitavam ficavam impressionadas com o seu aspecto. Tentava, e eu também, convencê-lo a ir para o abrigo. Disse-lhe que a atmosfera subterrânea era má, pois não havia ar bastante.

A resposta que me deu foi:
— Linge, não quero ir para parte alguma. Quero permanecer aqui.

Deu-me ordem para instalar do abrigo um cilindro de oxigénio com uma máscara ligada. Quando sentia necessidade de oxigénio, punha a máscara e respirava profundamente.

Quando-lhe prescrevi umas gotas para o olho, disse-me: «Então eu que deixava essas gotas e de cada vez que o fazia, Hitler dizia-me: — Linge, tens ainda a mão muito firme.»

O Führer mais parecia um velho do que outro coisa. O seu cabelo começava a apear-se-se dessa transformação.

— Não tenho de agradecer ao inimigo os meus cabelos brancos — comentou certa vez. — Tenho de agradecer-lhos aos meus generais, que me deixaram afundar.

E de novo:
— Agora compreendo a situação de Frederico o Grande, quando os deuses começaram a cair-lhe durante a guerra dos Sete Anos. Era idêntica à minha hoje.

Hitler referia-se à época em que os generais de Frederico o tinham abandonado e o irmão se rebelara contra ele.

Contado, embora condensasse os generais, desculpou o seu médico favorito quando, nos últimos dias, Morell lhe pediu o seu consentimento para sair de Berlim.

Vi Morell implorar, com lágrimas nos olhos, licença para partir. Naquele momento, não houve chance de odo nem de furia. Não se ouviu o bater de punhos na secretária. O homem que dissera: «Estava escrito nas estrelas que transformaria a Alemanha no mais poderoso país do Mundo», estava gasto e profundamente velho.

E a vigância do resto desse Mundo estava prestes a exercer-se.

A seguir: «O DESEMBARQUE DOS ALIADOS NA NORMANDIA»

(Continuação da 1.ª pág.)
seram dois galgos que se aproximavam do coelho que em primeiro lugar avistou os cães deu logo o nome ao seu companheiro: — Ali vêm dois galgos! O outro olhou na direcção indicada e retorquiu: — Não são galgos, que são dois podengos! Não são nada, podengos, pois são galgos! — Não são galgos; são podengos! E conta o fabulista que o velho desta disputa chegaram os galgos e apanharam desprevidos e sem defesa possível os nossos dois coelhos, que perderam a vida em holocausto à sua insofriável garrulice.

Assim acabam muitas obras que mereciam ter outro destino, se não fosse o inveterado vício de perder o tempo em discutir pontos de menor ou menor em prejuízo das questões verdadeiramente fundamentais. E isto sucede tanto nas relações particulares e sociais como nas relações entre povos e Estados.

A fábula em questão veio à nossa memória ao considerar a situação actual da Europa, depois da queda da restá da Europa, do que presenteemente se pode considerar como constituindo a Europa.

Escritoras de diferentes tendências políticas e religiosas parecem estar de acordo em uma filosofia fatalista que nos daria a morte na Europa em um prazo mais ou menos medido. E um homem que nada tem a ver com a política, o Sr. Paul Henri Spak, declarou recentemente em uma conferência que dentro de 25 anos os países europeus não serão mais do que um grupo de nações «subdesenvolvidas» como nós, os que nos julgamos adelantados, consideramos hoje alguns povos do centro de Africa. Para evitar que as nações europeias cheguem a esse estágio, Spak propõe a integração de todos os recursos económicos da Europa, com o que esta poderia fazer frente ao poderio económico que representam por um lado os Estados Unidos da America e pelo outro a Russia.

Tratando-se de um ministro belga queremos admitir que na sua projectada integração europeia não esqueça Spak os interesses que alguns Estados europeus possuem em Africa e em outros pontos do Globo, e isto obriga-nos a fazer referência a um artigo há poucos dias publicado pelo dr. Alberto Xavier, que considera como dirigente da campanha anticolonialista que hoje se desenvolve em todo o Mundo três países de grande importância internacional, embora de bem diferentes concepções ideológicas: os Estados Unidos, a Russia e a União Indiana.

Podrá a Europa, para vez integrada segundo a concepção de Spak, defender os restos do seu império ultramarino? Esta pergunta envolve já um bizantinismo que nos faz recordar a disputa entre os dois coelhos.

O que sabemos, o que já temos aprendido de a França está hoje pagando cruelmente esse aprendizado — é que isoladamente nenhuma das nações europeias poderá fazer frente a inimigos tão colossais.

O dr. Oliveira Salazar, em um artigo escrito agora para uma revista norte-americana, expressou, com a sua linguagem lapidária, alguns conceitos que overiam servir de norma de conduta a muitas esquadras dos vários países europeus. O Chefe do Governo português disse, entre outras coisas que igualmente se podem ler a meditação, o seguinte: «Podrá ser nem todos os que gritam o seu anticolonialismo tenham a consciência o que isso representa em Africa, quando posto em acção. A Europa, e em geral o Occidente, não podem ser esbovados de ignora-los. Aquilo que não defende o seu direito já desistiu dele a favor de quem pretende tomar-lhe, e no entanto confessa que duvida da sua legitimidade.»

Se a Europa duvida da sua legitimidade de continuar a ser a Europa que deu mundos ao Mundo

e a todos eles transmitiu a sua cultura e o seu espirito?

Esses mundos, porém, que receberam e absorveram a cultura e o espirito da Europa, não carecendo já mais de tais elementos, que eles soberaram adaptar ao molde das suas respectivas essências ancestrais, voltam a ser e revoltam-se agora contra essa mãe Europa, bonacheirona e complacente, e atacam-lhe pelo lado que ela tem mais fraco, que é a sua economia e o espirito já de nada valente nem tem qualquer cotação nos mercados internacionais. Os problemas económicos primam sobre todos os outros, e economicamente nenhum país a respeito pode mediar com os 180 milhões de norte-americanos, os 190 milhões de russos, os 280 milhões de hindus ou os 60 milhões de chineses.

Mas se todos os países europeus que ainda estão livres da tutela soviética se integrassem na organização preconizada por Spak representariam uma população de 230 milhões de indivíduos que política e economicamente constituiriam uma força capaz de sustar as ameaças que hoje se erguem em todos os continentes contra os esbovados países europeus. Na população indicada não se contam os 50 milhões de habitantes do Reino Unido, que não sabemos se poderíamos incluir em uma integração propriamente europeia, dada a especial situação da Inglaterra no grupo de países que compreendem o Commonwealth inglês, e mesmo a sua posição estratégica fora do continente europeu.

Como justificamos das nossas dúvidas a este respeito basta recordarmos a rejeição pela Inglaterra da entrada no plano europeu do aço e do carvão, para não mencionarmos outras atitudes que nos apresentam a nação britânica com: divalância do resto da Europa.

Já escreveram os jornais que na viagem a Londres dos dois principais dirigentes soviéticos estes vieram propor à Inglaterra um tratado de amizade e a realização dos congressos de 1957 de uma conferência entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia. Dessa conferência estaria, portanto, ausente a Europa, e os menos a Europa continental. «O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

É a ultima noticia que os jornais trazem até nós como reveladora dos sentimentos que inspira a Europa em certas latitudes e a ameaça de uma nova «Europa» continental.

«O temporal o morreu!»

Água quente
Qualquer hora
com CLINDRO ELÉCTRICO
ELECTRO IRIS
Rua da Calçada, 443
Porto-Tel. 24.400

Civil-Lombate
O FERRO ELÉCTRICO
que mais
vem em
de garantia
SABONETE QUE FABRICA

Profilan
COM MEXEREN
O maior desinfetante conhecido
Exclusivo da
PASTA-TALCO-SABONETE

Superius
A 1.ª ideia
E um lapis para todos os fins
O melhor calcado para crianças!
Rua de Trancos, 308-Porto
Calçado

SURTIU... MAIS UM TAUNUS...

O NOVO TAUNUS 15M De Luxe

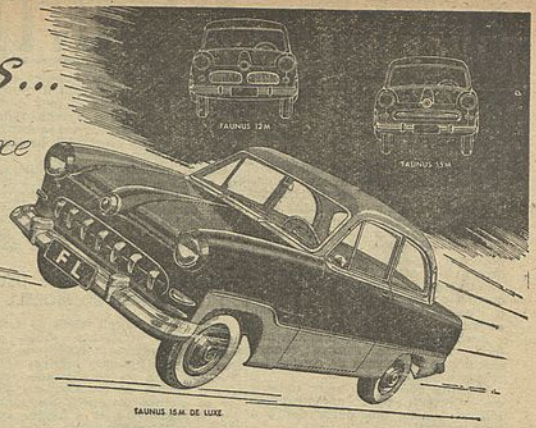
VERSÃO SUPER-LUXUOSA DO TÃO CONHECIDO TAUNUS 15M

- CARROCERIA DE DOIS TONS "TRI-COMBINADOS"
- INTERIORES ULTRA-MODERNOS DE EXCEPCIONAL ELEGÂNCIA E CONFORTO
- ASSENTOS EM ESPUMA DE BORRACHA
- DESCANSO CENTRAL PARA BRACOS NO ASSENTO TRAZEIRO
- NOVA GRELHA DO RADIADOR
- PNEUS SEM CÂMARA DE AR
- LUZ DE MARCHA ATRÁS
- LAVADOR AUTOMÁTICO DO PARA-BRISAS

... E MUITOS MAIS MELHORAMENTOS QUE AJIADOS ÀS JÁ FAMOSAS CARACTERÍSTICAS DO 15M FAZEM DESTA NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA TAUNUS

UM MOTIVO DE ADMIRAÇÃO!

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS



TAUNUS 15M DE LUXE



Miss Westinghouse

COMUNICA QUE JÁ CHEGARAM OS NOVOS
MODELOS DE FRIGORÍFICOS 1956

EM EXPOSIÇÃO

Samamede, L. da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B
LISBOA

Subagente no Norte: INVICTA RADIO, LD.
Rua de Santa Catarina, 304/308
PORTO



LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Paquete italiano «ROMA»

PARA:
HALIFAX (CANADÁ) E NEW YORK
EM 9 DE MAIO

PARA:
GIBRALTER, BARCELONA, GÉNOVA E NÁPOLES
EM 27 DE MAIO

RECEBENDO PASSAGEIROS EM 1ª CLASSE E TURÍSTICA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA PORTO

Praça Duque da Terceira, 24 Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 31924/5/6/7 Telef. 23568



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



JAGUAR GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA
A VENDA EM TODO O PAÍS

Smith Corona

A MÁQUINA DE ESCREVER
AMERICANA MAIS VENDIDA
EM TODO O MUNDO!

EM EXPOSIÇÃO
NOVOS MODELOS 1956

GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO



Distribuidores Gerais
SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.
LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 81, 1.º
Telef. 366840
PORTO — R. de St. Antónia, 216 e 220
Telef. 25555

SE TEM...



TEM O MELHOR



Dorme-se em Paz e Sossego no
COLCHÃO DE MOLAS

Bonsons

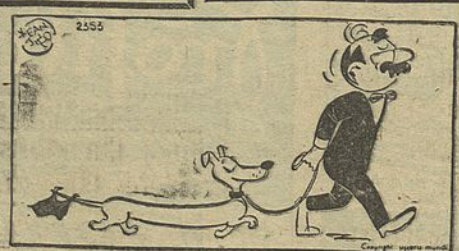
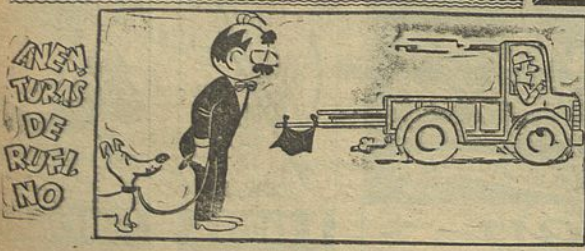
Patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria *Bonsons*

Especializada em colchões de molas
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame
Rua da Academia das Ciências, 2-1 a 2-K
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2 5759





ALFAIATES

J. NUNES CORRÊA & C.^A L.^{DA}



Um fato é a peça mais cara que o homem tem para vestir

VISTA SIM, VISTA BEM. VISTA COM AGRADO
E ECONOMICAMENTE

J. NUNES CORRÊA & C.^A L.^{DA}

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA HOMEM
CAMPO E PRAIA

250, Rua Augusta, 252 — LISBOA
ESQUINA RUA SANTA JUSTA, 69

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Etec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	911\$	914\$
Cons. 3 1/2 T. 10	963\$5	963\$	964\$
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.030\$	1.035\$
Centenários 4 %	—	2.277\$	—
Externas 1.ª car.	1.200\$	1.280\$	1.265\$
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	—	—
Caut. da 3.ª série	—	183\$5	184\$5
Acções de Bancos:			
Alentejo	—	475\$	500\$
Angola	—	950\$	—
S. Santo, port.	—	8.750\$	8.800\$
L. & Açores, port.	—	3.070\$	2.100\$
Portugal, port.	—	—	2.280\$
P. do Atlantico	—	2.800\$	—
Ultramarino, port.	1.028\$	1.025\$	1.030\$
de Seguros:			
Bonança	—	5.120\$	—
Fidelidade	—	150.000	—
Mundial	720\$	715\$	725\$
Nacional	—	2.000\$	3.200\$
Sagres	—	1.700\$	1.850\$
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	—	1.550\$	1.570\$
Gás Electr., cup.	331\$	331\$	331\$5
S. E. A. Alent. c	155\$	154\$5	155\$5
H. E. Cavado	1.640\$	1.635\$	—
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.547\$	1.545\$	1.550\$
Nac. Electricidade	—	1.700\$	1.720\$
U. Elect. Port.	231\$	230\$5	230\$
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	1.200\$	1.170	1.220\$
Agr. Ultramarino	—	—	—
Agr. Colonial	—	—	—
Açúcar Angola	—	3.400\$	3.505\$
Bela Vista	—	—	—
Borac	500\$	490\$	500\$
Borac Comercial	—	—	—
Buzi	349\$5	349\$	350\$
C. Ang. de Agr.	4.390\$	4.360\$	—
Cabinas	382\$	380\$	382\$
Cassical	2.027\$	2.017\$	2.025\$
d. Principe	2.430\$	2.440\$	2.450\$
Moçambique	174\$5	174\$	174\$5
Zambézia	216\$5	216\$	217\$
incometa	—	4.200\$	4.300\$
Diversas			
Ag. Lix., port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, p.	—	—	232\$
Ag. Lix., 1931, p.	—	—	—
Chm. Leiria, port.	481\$	481\$	—
Cr. Frecial, port.	613\$	613\$	618\$
Ind. Aliança	—	—	—
Ind. P. e Colômas	—	420\$	—
Nac. Navegação	—	—	2.000\$
Col. Navegação	760\$	757\$	765\$
Port. Pesca, port.	1.820\$	1.510\$	1.530\$
Port. Tab., cup.	403\$5	404\$5	407\$
Tab. Port., cup.	620\$	616\$	624\$
Celulose	2.630\$	2.620\$	2.700\$
Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	88\$	—
Gás, 3 1/2, — 94	—	978\$	—
Gás, 3 1/2, — 94	—	978\$	—
Jas, 3 1/2 — 97	968\$	967\$	969\$
Gás, 4 % — 94	993\$	994\$	990\$
Gás, 4 1/2 — 93	1.013\$	1.012\$	1.014\$
Gás, 5 % — 92	—	1.058\$	—
H. E. Cáv., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2	—	—	—
H. E. S. E., 3 1/2	—	1.012\$	—
H. E. S. E., 4 %	—	—	862\$
H. E. Zêzere, 4 %	995\$	994\$	995\$
Nac. Electr., 4 % 40	—	—	—
U. E. P., 3 1/2 — 46	—	95\$	—
U. E. P., 4 % — 43	—	96\$	—
U. E. P., 4 1/2 — 42	—	—	—
U. E. P., 5 % — 61	—	—	—
U. E. P., 5 % — 62	—	—	—
U. E. P., 5 % — 94	1035\$	1033\$	1041\$
Metropolitano 4 %	—	1.030\$	1.035\$

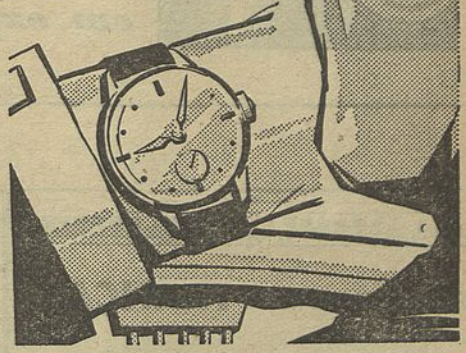
NOTAS

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	7790	7890
Alemanha	6377	6382
América:		
1 e 2 dólares	28330	28360
5 e 20	28360	28390
50 e 1.000	28370	28390
Argentina	570.5	574.5
Brasil	333	337
Bélgica	337.3	338.3
Dinamarca	3389	3413
Espanha	364.8	365.8
França	307.05	307.25
Holanda	7345	7365
Inglaterra	76375	77775
Itália	304.35	304.05
Noruega	3370	3385
Suécia	5630	5660
Suíça	—	—
Urugua	6890	7340
Ouro:		
Inglaterra (libra)	275800	285800
Portugal — Barra	32360	33310
— Barra fino	33300	33350

Soc. Cambista José Boniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
53, RUA AUGUSTA, 53 — Telef. 28001
Endereço telegráfico: ZLN08

aqueles
minutos
perdidos



Todas as manhãs, quando sai com o seu carro, aqueles primeiros minutos, representam um dilema... Gastar tempo, ou gastar as paredes do seu motor! Sacrificar minutos preciosos ou sacrificar o seu carro!

Se isto lhe sucede, então Shell X-100 Motor Oil 10W/30 interessa-lhe! Este óleo Multigrade é tão fluido como um 10W quando frio, e tão encorpado como um 30 quando quente. Desta maneira obtém todas as vantagens do Shell X-100 Motor Oil — mais os benefícios de um óleo Multigrade: economia de gasolina, extraordinária adaptação a todas as temperaturas e arranques mais fáceis. Portanto, drene o carter do seu motor e encha-o com Shell X-100 Motor Oil 10W/30.

MELHOR ARRANQUE A FRIO ECONOMIA DE GASOLINA

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente. O seu motor recebe assim protecção Shell X-100 total, quando mais a necessita.

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes. Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.

Multigrade

mantém
potência
máxima



Holland-America Line

PACÍFICO NORTE
(VIA CANAL DO PANAMÁ)

SERVIÇO REGULAR
SEMANAL DE CARGA

em regime de frete corrido com conhecimentos directos
De LISBOA

PARA

CRISTOBAL C. Z.
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
VICTORIA B. C.
VANCOUVER B. C.
SEATTLE (Wash.)
PORTLAND (Ore.)

via ROTTERDAM

Navios mistos, que dispõem de confortáveis acomodações para passageiros.

Agentes gerais
CARLOS GOMES & C.^a LDA.
4, Largo Vitorino Damásio — LISBOA
Telef. 668087-88-889 — Telex: 45

DACTILÓGRAFO CORRESPONDENTE

PARA GRANDE EMPRESA DE MATERIAL ELÉCTRICO COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE FRANCS. INDICAR IDADE E EXPERIÊNCIA ANTERIOR. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 2084

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

DKW 4 portas



em exposição

MARIO BAPTISTA, COELHO, LDA.

LISBOA - PORTO

PARA VISITAR A FRANÇA

O comboio é o meio mais prático

Sem perda de tempo, com todas as comodidades, na classe preferida, V. Ex. poderá ir a toda a parte e regressar satisfeito.

Excursões complementares em Auto-carros da SNCF por um dia ou por meio-dia, com partidas de Paris e dos principais centros turísticos.

Peca informações à sua Agência de viagens ou aos

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Avda. José António, 57 - MADRID - Telefone 47 20 20

SHERLOCK HOLMES OS AMORES DO REI DA BOÊMIA

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Enquanto os pequenos cantores vão de porta em porta a desejar feliz Natal aos londrinos, um homem mascarado parece querer esconder-se.

S/s «NORTH KING»

PARA RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de Lisboa em 27 de Abril
Saída de Leixões em 28 de Abril

VIAGEM SEGUINTE

Saída de Lisboa em 8 de Junho
Saída de Leixões em 9 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA: Soc. Nav. Luso Panamense Ld.º R. Instituto Industrial, 18, 3.º D. Telefones 657041/2

NO PORTO: E. A. Moreira & C.º Ld.º R. Infante D. Henrique, 61, 1.º Tel. 24200

SENHOR DOUTOR

Modos Paris

CAMISAS POR MEDIDA E FEITAS PELO MELHOR ACOLHIMENTO

NO ADÃO CAMISEIROS

ENCONTRA V. EX.º O MELHOR ACOLHIMENTO

Rua Augusta, 238

ENCERADORAS

PARA O LAR IDEAL

FRIGORIFICOS

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda

AVENIDA GARRA FUNQUEIRO 118 LISBOA TELEFONE 70719

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus. 69, ao Camões - Telef. 24294

VENUS

SÍMBOLO DE PERFEIÇÃO E BELEZA

REBUÇADOS PEITORAIS DO DR. CENTAZZI de acordo com a fórmula do médico



E. MEIJAER F. GACIOIA 12-15

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continua)

Um conto por dia

UM CASO DE AMNÉSIA

por AUGUSTO RICARDO

CONHECI em tempos um indivíduo estranho, esquivo, sem idade nem pensamento definidos. As vezes lembro-me dele. Não sei se era romântico, se melancólico, se é que uma ou outra coisa não são sinónimos.

— Nada há mais nocivo para quem se perde em recordações do que relembrá-las. — Achei o dito sibilino, mas nada objectei. Sabia que ele tinha dias soturnos a escuracearem-lhe o coração. Cada um não é como desejaria ser, mas sim como os sentimentos impõem. Ele, então, numa desesperada ansiedade, declarou-me: — O que eu daria para me lembrar dela!

— De quem? — inquiri. — Daquela mulher cuja lembrança se perdou nos notos da canção triste de que há pouco lhe falei. — Era bonita? — Talvez, mas não me lembro bem...

E começou a descrever uma história dramática que envolvia de angústia o seu espírito. E continuou: — Lembrou-me apenas de que eu e ela estivemos horas e horas a ouvir cânticos sinuosos, amorosos, partilhados. Os nossos pensamentos pareciam modelados na expressão delectada da música. Tempos passados cuja evocar esse momento único já me dá a náusea e não pude julgar que a delectada música nos dava um prometimento de eternidade. Só então compreendi o motivo por que Daudet lhe chamou arte de sonho e de preguiça. Foi talvez esse sonho que levou para longe, para muito longe, a mulher que estremei quando, alheados de tudo...

apertávamos febrilmente as nossas mãos nervosas. Depois, passado tempo, nunca mais me lembrei dela, que não surgiu agora como uma sombra inquietante a esprecher. O certo é que nunca mais me lembrei do rosto feminino, que deveria ser belo.

Após prolongado silêncio, ficou-se a olhar, abstractivamente, a interrogar o mistério do inconscível. Na intenção de o compreender, disse-lhe que a memória é muito caprichosa...

Não, talvez não se trate de um caso de amnésia; até porque a música tem um forte poder evocativo. — Mas não se quando o caso consigo como interpretação e fundamento do seu total esquecimento, acerca dos indivíduos e dos acontecimentos?

— Tudo isto pode parecer-lhe incompreensível, mas se eu conseguisse fazer-me compreender, suponho que julgaria natural o motivo que me lançou nesta escuridão... Pode ser complicado para pessoas superficiais, mas não o é para mim, que estou muito acima do vulgaridades. Será confuso, não nego; e não creio que se trate apenas de um caso de amnésia, mas também admitto em obscuros efeitos de psicose.

E continuou, no mesmo tom de desvario: — Eu só amo o que é belo. Então, com receio, perguntel-lhe: — Não considera maravilhosa a música e as mulheres? — Conforme; isso depende da amplitude de cada um. Só as pessoas de sensibilidade doentia poderão encontrar beleza nos sentimentos já mortos. Ora, se a música nada me traz nem me impressiona. — E a lembrança da mulher que iluminou a sua alma também se lhe varreu do espírito?

— Sim; a música deixou de lhe para mim qualquer significado, porque nunca mais estremei-a ouvi-la. Ignoro se a música era o reflexo dos sentimentos de ternura que ela me deixava, visto eu julga-la um conjunto harmónico da música. Mas o que nunca mais estremei-a ouvi-la. Ignoro se a música era o reflexo dos sentimentos de ternura que ela me deixava, visto eu julga-la um conjunto harmónico da música. Mas o que nunca mais estremei-a ouvi-la. Ignoro se a música era o reflexo dos sentimentos de ternura que ela me deixava, visto eu julga-la um conjunto harmónico da música. Mas o que nunca mais estremei-a ouvi-la.

— Não, a alma, que é a perda mais irremediável e lamentável que pode acontecer a quem ainda a lembrar o passado. Este nunca passa; mas mais do que a própria morte. — E lá se foi, como a perscrutar um horizonte sem luz, de olhos profundos e tristes que uma ruga sulcada entre os supercílios ainda tornava mais sombrios. — Esqueci-me totalmente dele. Também deve estar muito mudado.

Uma tarde escapávamos mesa de um café. Conversamos a uma telefonia estranha, para o ar lamentações do fado da desgraça ou estrições de bárbaras canções de vaqueiros do Far-Oeste e, de perfume, ouvimos a grava musical de uma cançoneta francesa.

E parou de conversar e, como quem recorda, deixou que os olhos se lhe humedecessem; talvez de saudade, quem sabe se de desespero. Nunca o pude saber. Tentei interrogá-lo acerca do seu estado mórbido. Disse-me apenas que o trecho que o fizera chorar e ouvir há muito tempo, lhe dava vontade e o fazia sofrer. Mas não sabia quem o escrevera e ignorava o sentimento que o inspirara. Coisas distantes que morrem no esquecimento, mas causam pena às almas saudáveis.

Em cada ocasião encontro-o absorto, como quem interroga o estrangeiro para os alemães que ali vivem. Durante uma reunião organizada pelo Movimento Pojuade, em Chateauroux, deram-se violentos tumultos, tendo ficado feridas várias pessoas. Em Ujja, uma explosão provocou o desmoronamento de várias casas, morrendo quatro pessoas e ficando feridas quinze.

Os algarvios residentes em Lisboa visitaram, ontem, por iniciativa da sua agremiação regional, os jardins da casa de S. Gonçalo, padroeiro de Lagos, cujo vila. No salão nobre da Câmara Municipal e com a representação dos principais autoridades locais, o seu presidente, sr. dr. Rogério de Figueiroa Rego, deu os seus cumprimentos aos visitantes e salientou as qualidades do povo algarvio, a sua ligação histórica com os povos de Veneza e a sua fidelidade à santidade de S. Gonçalo de Lagos. Os visitantes estiveram, depois, no biblioteca, museu municipal e na igreja do velho convento da Graça, de que foi reitor o venerando e santo o reverendo Joaquim Maria de Sousa. No lugar da Urgência, na propriedade do sr. major Nascimento Moura, a poucos quilómetros da vila, realizou-se um almoço regional, durante o qual foram proferidos vários discursos. Foi resolvido comemorar, em 1960, o 6.º centenário do nascimento de S. Gonçalo.

No Estrangeiro

Na Polónia continua a depuração de elementos comunistas. Segundo o Rádio de Varsóvia foram demitidos os Ministros da Justiça e do Cultivo. Recordar-se que recentemente foram afastados dos seus cargos o Ministro da Agricultura e os promotores de justiça civil e militar.

TOME NOTA

Volle a ser igual a si próprio com.

COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Quando se sentir inferiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psíquica, quando o cérebro não corresponder ao rendimento de trabalho, quando o sistema nervoso indique fadiga e ainda quando sentir enfraquecidas quaisquer das funções vitais do organismo que são fontes de energia, força e vigor, procure ao médico se deve tomar o compressor orgânico HYPERSEX.

Embalagem de 45 comprimidos a 4800 Publicidade Médica (grátis) da FALCO Apartado (Central) 142 - Lisboa

UMA PRENDA ORIGINAL PARA SEU MARIDO: UMA GRAVATA ONOMÁSTICA "VOCAR", COM A INICIAL DO SEU NOME PRÓPRIO! A VENDA EM TODAS AS CAMISARIAS DE LISBOA

CARPETES E PASSADEIRAS MECANICAS TIPO WILTON UMA PRODUÇÃO DA Fábrica Sultão A VENDA NAS BOAS CASAS A. R. L.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Estica; nome de um fruto. 2 - Também (antigo); letra grega. 3 - Nome de letra; apêndice; nota musical. 4 - Artigo definido (pl.); interjeição. 5 - Amino; abastado. 6 - Bola; estaciona. 7 - Sagaz; apelido. 8 - Maior; basta. 9 - Cate-dral; vara; de madeira (ant.); artigo antigo. 10 - Algum; nome de letra (pl.). 11 - Impugna; elástico. VERTICAIS: 1 - Gesto; caruma. 2 - Está; letra grega. 3 - Nome de letra; apêndice; porco. 4 - Dieta; gavinha. 5 - Mo-livo (fig.); pronome possessivo. 6 - Abreviatura de amonição; fogo. 7 - Lique; batido; fogo. 8 - Chefe; etíope; espírito. 9 - Nome de letra; roda; pronome reflexo. 10 - Aquil; pronome pessoal. 11 - Manjerico; liberto.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Casto; piada. 2 - Ousadas. 3 - Lá; ossos; al. 4 - Ata; ara; ana. 5 - Rara; apis. 6 - Castadoras. 7 - Sado; oral. 8 - Aro; ato; are. 9 - Lá; alais; as. 10 - Afaster. 11 - Arias; ornito. VERTICAIS: 1 - Colar; salta. 2 - Atacara. 3 - Sô; arado; al. 4 - Tua; ato; afa. 5 - Ossa; etis. 6 - Acreditas; Pica; cto; 8 - Is; arvo; scan. 9 - As; apara; ri. 10 - Anísia. 11 - Agias; lesto.

OICA A MÚSICA DE QUE GOSTA ATRAVÉS DO DISCOFONE THORENS CB 13 Garantido pelos famosos laboratórios suíços THORENS, como autêntico instrumento de precisão TRES PREÇOS - TRES VERSOES

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. 95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 LISBOA

USE UMA GRAVATA ONOMÁSTICA "VOCAR" COM A INICIAL DO SEU NOME E UMA GRAVATA 100% ORIGINAL! A VENDA EM TODAS AS CAMISARIAS DE LISBOA

Agenda de Leitores

Efemérides SEGUNDA-FEIRA, 23 - S. Jorge 1662 - Sai de Lisboa com destino a Inglaterra, para ali depositar Carlos II, a Princesa D. Catarina, filha de D. João IV.

Farmácias de serviço esta noite TURNO B - Umão, estrada de Benficia, 502-504 (Tel. 760921); Aguar, avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 99/A e rua Dr. António Granjo, 18-18-A; a Palmava; Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Tel. 769181); S. João de Deus, rua n.º 52, 1-A, 1-B (Barro S. João de Deus); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 779332); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B (Tel. 771710); Algarve, avenida de Roma, 7-8 (Tel. 774778); Miranda, Campo Pequeno, 36-B/C (Tel. 770710); Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); S. Sebastião (De), largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (Tel. 48624); Jaime José da Costa, rua Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 54542); Assento, rua 27, Al. Esturo da Encarnação (Tel. 39216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Mariz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Tel. 720703); Nova Luz, rua D. Domingos Jardo, 4, avenida D. Afonso III, 82-A (Tel. 843439); Martins, Lda., rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 849448); Armal, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 585500); Simões, rua Padre São Freitas, 10-A (Tel. 842518); Oriental de Lisboa, rua de Arroios, 215 (Tel. 45709); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 84112); Intendente (Do), largo do Intendente, Pina Manique, 50 (Tel. 47833); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Soares, avenida Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 664282); Lobel, rua de Infanteria 16, 98-B (Tel. 663807); Parvas & Paveite, rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Tel. 665196); Martins calçada da Estrela, 167 (Tel. 660823); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 61454); J. A. Silva, rua dos Quardéis, 25-27 (Tel. 63971); Lisboa, rua 1.ª de Maio, 10 (Tel. 637020); Fontoura de Carvalho, rua de Santos-o-

Tempo provável para amanhã - Céu geralmente nublado; possibilidade de aguaceiros; vento noroeste moderado, soprando, por vezes, com rajadas muito frescas. Pequena descida de temperatura. Marés de amanhã QUARTO CRESCENTE - Prelamar, às 3.23 e 15.48. Baixa-mar, às 9.09 e 21.30.

Polarouter. O relógio que marca o tempo dos vossos polares dos Royal Viking da S A S. Especialmente fabricado para os pilotos da S A S impermeabilizado à água é garantido por três elementos básicos: cristal rígido, anel de tensão e mostrador curvo. A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENEVE, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Geneve devidamente registado.

BICICLETAS O motor ou a sua bicicleta necessitam reparação? Deixe o cuidado de: CICLOS IMPÉRIO a melhor oficina de Lisboa ao serviço do ciclista SERVIÇO RÁPIDO PESSOAL COMPETENTE CAMPO GRANDE, 4-G, -H Telefone 770235

UNIVERSAL GENEVE Regista o tempo de voe de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlife System). Ref. 20214/1

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO VAI AUMENTAR A PRESSÃO SOBRE O PROTECTORADO BRITÂNICO DE ADÉM

DEVIDO À ASSINATURA DO PACTO MILITAR ENTRE O EGÍPTO, A ARÁBIA E O IÊMENE

—PREVÊEM OS JORNAIS INGLESES

LONDRES, 23 — A imprensa inglesa vê no Pacto Militar assinado recentemente em Djeddah pelo Egípto, a Arábia Saudita e o Iêmene, uma derrota diplomática para a Inglaterra que acarretará pressão crescente do Iêmene sobre o Protectorado de Adém.

O «Times» declara que o Pacto em si não tem por efeito crescer senão o elemento e poder dos adversários da Grã-Bretanha, no Médio-Oriente, mas constitui, de certo modo, uma derrota diplomática. Mostra que um chefe local foi imbuído de uma vontade política, e que o poder britânico não desfruta de uma vantagem em associar-se a um Pacto dirigido contra aqueles.

Considerando que o coronel Nasser espera, sem dúvida, encontrar numa nova derrota política, o poder britânico não poderá desfrutar de uma vantagem em associar-se a um Pacto dirigido contra aqueles.

O conselheiro «Daily Telegraph» afirma: «Esta aliança é tão crítica como as relações do Egípto com a Rússia. Adém não há muito tempo, o coronel Nasser autorizava emigrados iemenitas a utilizarem a emissora do Cairo para uma campanha contra o Imã Ahmed, do Iêmene». E o jornal conclui: «Vê-se claramente

OS MARECHAIS JUKOV E KONIEV VISITARÃO OS ESTADOS-UNIDOS!

WASHINGTON, 23 — Um veterano de Chicago informou que soubera, por uma alta individualidade do Departamento de Estado, que se preparava uma visita dos marechais russos Jukov e Koniev aos Estados Unidos. Contudo, um informante daquele Departamento, Lincoln White, declarou que não tinha conhecimento de tal visita. Os meios diplomáticos manifestaram a opinião de que essa notícia, que classificou-se de «disparatada», não tinha fundamento algum.

A informação partiu de Joseph Polowsky, da Secretaria dos Veteranos Americanos, organismo não oficial, constituído por veteranos dos Estados Unidos que tomaram parte no encontro das tropas americanas e russas, na Segunda Guerra Mundial.

Polowsky informou que a reunião anual do grupo, em 1955, inicialmente fixada para 23-25 de Abril, ia ser adiada, de forma a coincidir com a visita de Jukov, Ministro da Defesa da Rússia, e de Koniev, comandante russo, quando do encontro nas margens do Elba.

O Secretário dos Veteranos afirmou ainda que se avistara com um funcionário do Departamento de Estado, depois de ter sabido que esse Departamento negaria o seu visto a um grupo de antigos combatentes russos que tencionavam assistir à reunião de Abril. O nome do funcionário não foi revelado por Polowsky, que disse ter esse funcionário manifestado a opinião de que a presença, na reunião de Abril, de oficiais russos menos graduados desagraviaria a visita de Jukov e de Koniev.

Lincoln White, por seu turno, disse que não tinha conhecimento da negação de vistos oficiais a que Polowsky aludia. — (A.N.T.)

PARECE TER SIDO DE 250 O NÚMERO DE VITIMAS devido ao ciclone no norte de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 — O ciclone que assolou o norte de Moçambique é a maior catástrofe que a província tem sofrido nos últimos anos.

O aspecto mais trágico é de soldador. Comunicações cortadas, árvores derrubadas, campos alagados e as sementeiras completamente perdidas.

JOANESBURGO, 23 — 200 mortos, é o número oficial, segundo as indicações recebidas do posto de Lurio, das vítimas do ciclone que desbravou Moçambique e outros centros da província de Niassa. Lurio ainda está completamente isolado e parece que o total dos mortos será de 250 aproximadamente. — (F. P.)

que os novos aliados só estão ligados pela hostilidade à Grã-Bretanha. O primeiro resultado deste novo alinhamento será pela certa uma intensificação da actividade iemenita nos Protectorados ocidentais de Adém, graças aos fundos emprestados pela Arábia Saudita para favorecer o contrabando de armas e a corrupção — tudo isto sob a direcção do Cairo. — (F. P.)

O comando conjunto dos três países do Pacto

CAIRO, 23 — Foi oficialmente anunciado que o Egípto, a Arábia Saudita e o Iêmene concordaram em nomear comandante das Forças Armadas destes três Estados o major Abdel Hakim Amer, actualmente Ministro da Guerra do Governo do Egípto.

O comunicado acrescentou que esta nomeação foi feita ao abrigo do Pacto tripartido, assinado em Jeddah no fim da semana passada, informando também que os exércitos do Egípto e da Arábia Saudita se encontram já unificados, sob um comando único, pelo que foi resolvido agrupar-lhes as forças do Iêmene, para evitar a criação de novo comando. — (A.N.T.)

As viagens do Secretário-Geral da O. N. U.

DAMASCO (Síria), 23 — O Secretário-Geral da O. N. U., Dag Hammarskjöld, chegou hoje de avião, a esta cidade, onde vem conferenciar com as autoridades da Síria. Hammarskjöld e o seu sequito composto de nove individualidades, demoraram-se algumas horas nesta capital, de onde consta que seguem depois para Amã, capital da Jordânia. — (A.N.T.)

PIOROU A SITUAÇÃO MUNDIAL NA OPINIÃO de Stevenson

WASHINGTON, 23 — Adlai Stevenson, aspirante a candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, declarou numa emissão transmitida pela televisão que Eisenhower «induziu o povo americano em erro ao afirmar no discurso de ontem a melhoria a situação mundial».

Pelo contrário, afirmou Stevenson, «a situação piorou no mundo ao sul do Mediterrâneo ocidental ao mesmo período».

Reconheceu o orador que o perigo de guerra aberta decresceu. «Mas, acrescentou, não se trata de guerra, apenas, quando o que está em causa é a situação comunista. Seria muito possível que pudéssemos a partida sem disparar um só tiro. — (F. P.)

O discurso de Eisenhower comentado pelos jornais de Paris

PARIS, 23. — O Presidente Eisenhower dá mostras de optimismo ponderado e insiste numa ideia muito simples, sublimina o «figaro», comentando o discurso de sábado. Os Estados Unidos têm a prioridade no movimento mundial para a liberdade, e entendem que prosseguem à frente da evolução que prosseguem com rigor quase científico. Mas, como o Presidente lembra, o inevitável não se consegue sem esforço.

«Estáristo os sucessores de Eisenhower resolvidos a aceitar estas duas alternativas: 1. — Eleições livres nas duas Alemanhas, como prefixo da reunificação germanica. 2. — Consolidação da paz no Médio-Oriente, que significa a suspensão das manobras soviéticas naquele sector do Mundo. Se, de facto, algo houve de ofensivo do sorriso de E. não passa de «bluff» puro e simples, os russos devem aceitar estas condições».

O socialista europeu «Franc-Tir» considera extremamente vantajoso que o Presidente dos Estados Unidos proclame que nada de fundamental terá mudado a este equívoco a Alemanha continuar dividida e as democracias populares forem anexos do Estado soviético. — (F. P.)

A HOMENAGEM AO PROF. REINALDO DOS SANTOS

(Continuação de 1.ª pá.)

do magnífico documentário que se inaugurou quando da visita do Chefe do Estado a Inglaterra, prestou-lhe hoje, significativa homenagem, durante um almoço na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge.

Foram 139 os convivas, entre os quais se encontram vultos dos mais eminentes nos meios artísticos, literários, científicos e culturais da nossa Pátria, tendo o sr. prof. dr. Marcelino Caetano, Ministro da Presidência, ocupado o lugar de honra na mesa principal. A direita daquele membro do Governo, sentaram-se o homenageado e os srs. prof. dr. Caetano da Mata, tenente-coronel Sálvado Barreto, prof. Moses Amzalak, comandante Sarmento Rodrigues, dr. João de Almeida, prof. Costa Sacadura, comandante Ernesto Vilhena, Eugénio Mac Bríde e de Melo e dr. srs. Duarte de Palma, drs. Augusto de Castro, Eduardo Brasão e António Luis Gomes, profs. Fernando Silva, Maximino Correia e Cordeiro Lemos, general Pereira Martins, prof. Xavier Morais e Belesa dos Santos e arquiteto Raul Lino.

Palavras do Ministro da Presidência

Aos brindes, usou da palavra o sr. prof. dr. Marcelino Caetano, que proferiu o seguinte discurso: «Meu querido dr. Reinaldo dos Santos:

«Desde que foi anunciada a reunião dos seus amigos e admiradores para se congratularem consigo pelo triunfo obtido pela Exposição de Arte Portuguesa em Londres, eu estava naturalmente inscrito. Amigo, não de há muito; e admirador era-o já antes de ter a honra de ser seu amigo.

«Mas na teoria das pessoas ilustres que hoje aqui se congregam a sua volta, o meu lugar devia ser modesto, se não fosse a circunstância de desempenhar um cargo publico associado a funções presidenciais... Foi, decerto, por associação de ideias que quiseram que eu assumisse a presidência do grupo de bachareis em Direito — para me pronunciar sobre a sua obra científica e sobre a sua actividade nos domínios da História e da Crítica de Arte. Mas não há não é para isso que aqui estamos. O dr. Reinaldo dos Santos, embora senhor de uma esuzante juventude de espirito que lhe permite ainda hoje ter uma das mais prodigiosas capacidades de entusiasmo de nossa época, que se encontram neste País, já chegou a uma altura da vida em que não precisa de homenagens consagradoras ou de elogios patristicos.

E afirmou: «Em atrás de si uma carreira. Fez uma obra. Uma e outra decoraram a luz do dia, e tiveram por teatro os mais diversos cenários do Mundo. Por isso, ao receber-se a penumbra discreta de uma reforma gloriosa, aonde o iriam procurar as manifestações quotidianas da celebridade e da veneração.

«Em vez disso, veio-lhe infatigavelmente na linha de frente, o que se mantém em alta tensão, esta ritual e que se traduz a cada passo em novas ideias, novas iniciativas e novas realizações.

«Folia, também, o dr. Reinaldo dos Santos ser apenas um esteta que se reduzi-se às tarefas egoístas de coleccionador, ou um crítico e historiador que se guardasse para as sínteses descritivas e explicativas da Arte.

«Mas não. A sua obra é generosa. Deverá-lhe todos os estudiosos a reavaliação e a reunião de inestimáveis acervos de material de estudo, seja nos monumentos de arquitectura publicados pela Academia Nacional das Belas-Artes, seja nas notabilíssimas exposições que promoveu e organizou em Portugal e no estrangeiro.

«Tem contribuído a amar o meu querido dr. Reinaldo dos Santos para o mais perfeito conhecimento da nossa arte, que o mesmo é dizer: para o mais perfeito conhecimento de Portugal.

«Fui, em várias circunstâncias, testemunha da verdadeira devoção que consagrou a essa obra divulgadora e exaltadora da sua Pátria e para o mais perfeito conhecimento da consciência de português e de europeu. Sei que todos os nossos compatriotas que passaram pela Exposição de Arte Portuguesa em Londres, que ouviram da boca de estudantes as exclamações de surpresa

«DIÁRIO POPULAR E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES JA P. A. A.

«sa admirativa pela revelação que ela constituiu, ou que leram as largas notícias, os artigos e os ensaios que sobre ela se escreveram nas mais autorizadas publicações da especialidade, firmadas por nomes de reputação universal, sei que todos esses portugueses estão conosco nesta ocasião para lhe agradecerem o sentimento de orgulho e a comovida alegria que lhes proporcionou esse empreendimento, nascido da sua visita, realizado pelo seu saber e pelo seu gosto e resplandecente do seu amor a Portugal!».

«E, a terminar, declarou o Ministro da Presidência:

«Sim, dr. Reinaldo dos Santos; estamos aqui para lhe afirmar que admirar, nem o hábito de cumprir o dever de agradecer. Bem haja! e que dentro em breve nos seja possível celebrar consigo novos triunfos, e agradecer-lhos se, como este que estamos a comemorar, forem simultaneamente seus e de todos nós!».

«É A HORA DO ALENTEJO»

NOTAS

(Continuação de 1.ª pá.)

«das terras do Sul, e a que urge dar remédio. Esses arrendamentos a curto prazo pelos proprietários ausentes representam um sistema condenável de exploração capitalista da terra que, além de a esgotar, não permite obra valorizadora que se afirme pela continuidade.

Um nosso amigo que não leu o artigo inicial «É a hora do Alentejo», tirou do comentário intitulado «Aburdo» a conclusão de que somos contra os latifundiários, quando não temos preconcebido relativamente a eles, nem contra e ainda menos a favor.

Admitimos que as grandes unidades em certos casos são económicas e até socialmente justificáveis, ou pelo menos explicáveis, mercê de circunstâncias geográficas e agronómicas que as determinam.

«E a mesma regra que a extensão da propriedade está na razão inversa da fertilidade dos terrenos.

Mas se pela multiplicação das manchas de regadio e sua extensão, principalmente ao longo dos rios e nas periferias das povoações, e pela fertilização com forragens, for possível fixar mais casas agrícolas e interessá-las na produção ou na posse da terra, estamos convencidos de que é boa política social fazê-lo, com somatório de resultados económicos praticamente superiores ao que se obtém na grande propriedade. Ainda que em teoria a concentração seja mais rendosa na equitativa ao empenho, à devoção do proprietário sobre a parcela que lhe pertence, tão grande que dela possa viver exclusivamente com desafogo, mas não tanto que exceda a sua capacidade de realização ou lhe permita desleixá-la em boa parte. Para mais as desvantagens da propriedade média ou mesmo pequena podem ser supridas com espírito associativo e o apoio do Estado.

Dizem-nos que a produção da cortiça transitou em grande parte dos lavradores para comerciantes...

Comerciantes ou não, naquela qualidade são proprietários alentejanos e como tais aplicam-se-lhes as nossas críticas, especialmente quanto ao alargamento das áreas de montado e ao não emprego dos capitais no fomento da província de onde lhes provêm as avultadas rendas. No interesse público, isso tem de ser vigiado.

A lavoura do trigo adquiriu particular sensibilidade, porventura justificada, ao tomar por ofensivas contra ela dirigidas, quaisquer críticas à situação do Alentejo ou a simples vontade expressa de reforma no sentido de uma economia menos rudimentar, mais variada, mais deficiente.